

REVISTA

Edição 35 – 2º semestre de 2019

solví
Soluções para a vida

[EXCELENCIA]

[CAPA]

**BATTE, A
PRIMEIRA DO
MUNDO, NA
CLIMATE WEEK
SALVADOR**

**TERMOVERDE:
A MAIOR
DA AMÉRICA
LATINA**



**SÃO
PAULO**

**QUE TE
QUERO
VERDE**

ENERGIA LIMPIA

Solvi é uma companhia líder no Brasil na geração de energia a partir de biogás, conta com 3 plantas térmicas em operação: Termoverde Salvador em Bahia, Termoverde Caieiras em São Paulo e Biotérmica em Minas do Leão, Rio Grande do Sul.

As plantas utilizam como combustível para a geração de energia o biogás produzido a partir da decomposição dos resíduos orgânicos depositados nos aterros. A geração de energia a partir do metano é uma maneira sustentável de valorização dos gases do aterro, além de gerar créditos de carbono.

Somando a produção das três térmicas obtemos **407.988 MWh/ano**, energia suficiente para atender a demanda de cerca de **530 mil habitantes**.

Termoverde
Solvi Salvador

Termoverde
Solvi Caieiras

BIOTÉRMICA
Energia S/A



Termoverde Salvador



Termoverde Caieiras



Biotérmica Minas do Leão

NOSSOS CONTACTOS

Canais de Integridad

Website: codigodecondutasolvi.com

E-mail: comite.conduta@solvi.com

Carta: direcionada à Solvi - Comitê Conduta:
Caixa postal 31.256 - São Paulo - SP

Teléfono: BR: 0800 721 0742

AR: 0800 333 0776

BO: 800 100 146

PE: 0800 555 89



Palavra do Presidente

O impacto positivo do nosso trabalho no estado de São Paulo tem sido gratificante. Trabalhamos em todas as nossas Unidades de Valorização Sustentável (UVSs), dentro e fora do Brasil, para a consolidação de um ambiente ético, íntegro e saudável, gerando oportunidades de negócios com práticas sustentáveis e em São Paulo não poderia ser diferente. Temos o compromisso de cuidar do meio ambiente através de projetos próprios, parcerias e muito trabalho de educação ambiental desenvolvido com as comunidades. As nossas empresas, em sua totalidade, aderiram ao Pacto Setorial de Integridade junto ao Selur - Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo.

Nesta edição da Revista S vamos dar um giro por esse território tão rico em recursos, diversidade, história e cultura. São 4 aterros que operam um volume de 124 milhões de toneladas de resíduos anualmente. Região onde também está a maior usina termelétrica movida a biogás do Brasil, a Termoverde Caieiras, composta por 21 módulos motogeradores de 1,4 MW cada (GE Jenbacher) em uma área de 15 mil m². Destacamos na matéria de capa, a planta de coprocessamento da UVS que produz blend energético CDRe está nos consolidando como a melhor opção para a destinação de resíduos industriais e comerciais do mercado.

Você encontrará em nosso especial também, números dos serviços prestados por nossas UVSs na capital paulista. A 10ª maior cidade do mundo, gera em média, 20 mil ton de lixo diariamente, dos quais 12 mil ton são oriundas de resíduos domiciliares e urbanos. A Loga, Logística Ambiental de São Paulo, é um exemplo de nossas operações na cidade de São Paulo, cobrindo mais de 25 mil ruas com seus serviços, atendendo 4,5 milhões de habitantes e mais os 2 milhões de pessoas que circulam pela sua área de serviços que abrange 13 subprefeituras.

Outro ponto importante foi nossa participação em um evento que aconteceu em Salvador, na Bahia, a Climate Week, um dos principais palcos para discussão acerca de soluções sócio-econômico-ambientais do mundo. Salvador foi a cidade do Brasil a ter a primeira empresa do país a conseguir o registro pela ONU para a emissão de crédito de carbono através de operação em aterro sanitário, a BATTRE – uma das Unidades de Valorização Sustentável do Grupo Solví.

As próximas páginas trazem também histórias de nossa gente como a de José de Nazaré, que aprendeu a ler aos 40 anos e se tornou escritor. A jovem aprendiz da UVS Guamá Tratamento de Resíduos, Francielle Santos, que ganhou medalha de ouro no último campeonato brasileiro de boxe olímpico. Nosso Prêmio de Inovação, onde buscamos incentivar projetos internos que colaborem com a modernização e aperfeiçoamento de nossos serviços. Nossos projetos socioambientais como o Programa Portas Abertas da Essencis Caieiras e o excelente trabalho de Educação Ambiental promovido pela Loga e a São Carlos Ambiental.

Enfim, esperamos que conheça um pouco mais de nossas pessoas, inaugurações, projetos e programas inovadores. Ações de nossas UVSs Internacionais (LimpAR, LAM, Innova e Vega), estão também entre as pautas da nossa Revista S nº 35.

Tenha uma boa leitura!

Celso Pedrosa

Diretor Presidente do Grupo Solví

Revista S
inclusiva
acesse e ouça



[CAPA]

04 “São Paulo não para!”

[RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL]

12 Educação Ambiental

15 Fim da linha para os canudos de plástico

16 UVS São Carlos Ambiental inaugura Centro de Educação Ambiental

17 Institúto Solví presente!

18 Jovem aprendiz da UVS Guamá leva ouro

20 Colaboradores do Grupo Solví em parceria com suas comunidades

[EXCELÊNCIA]

22 Programa Mentoring tem mais uma turma

24 Águas Claras Ambiental conquista pleito de incentivo

25 BATTRE na Climate Week Salvador

28 Programa Perto

30 Jogue Limpo

[PARCERIA]

32 Grupo Solví associa-se ao CIESP Distrital Oeste

[DINAMISMO]

33 Feiras e eventos

34 Solví na mídia

[INTEGRIDADE]

36 Ricardo Voltolini participa da 5ª Semana de Integridade

[EQUIPE]

38 O poder da palavras

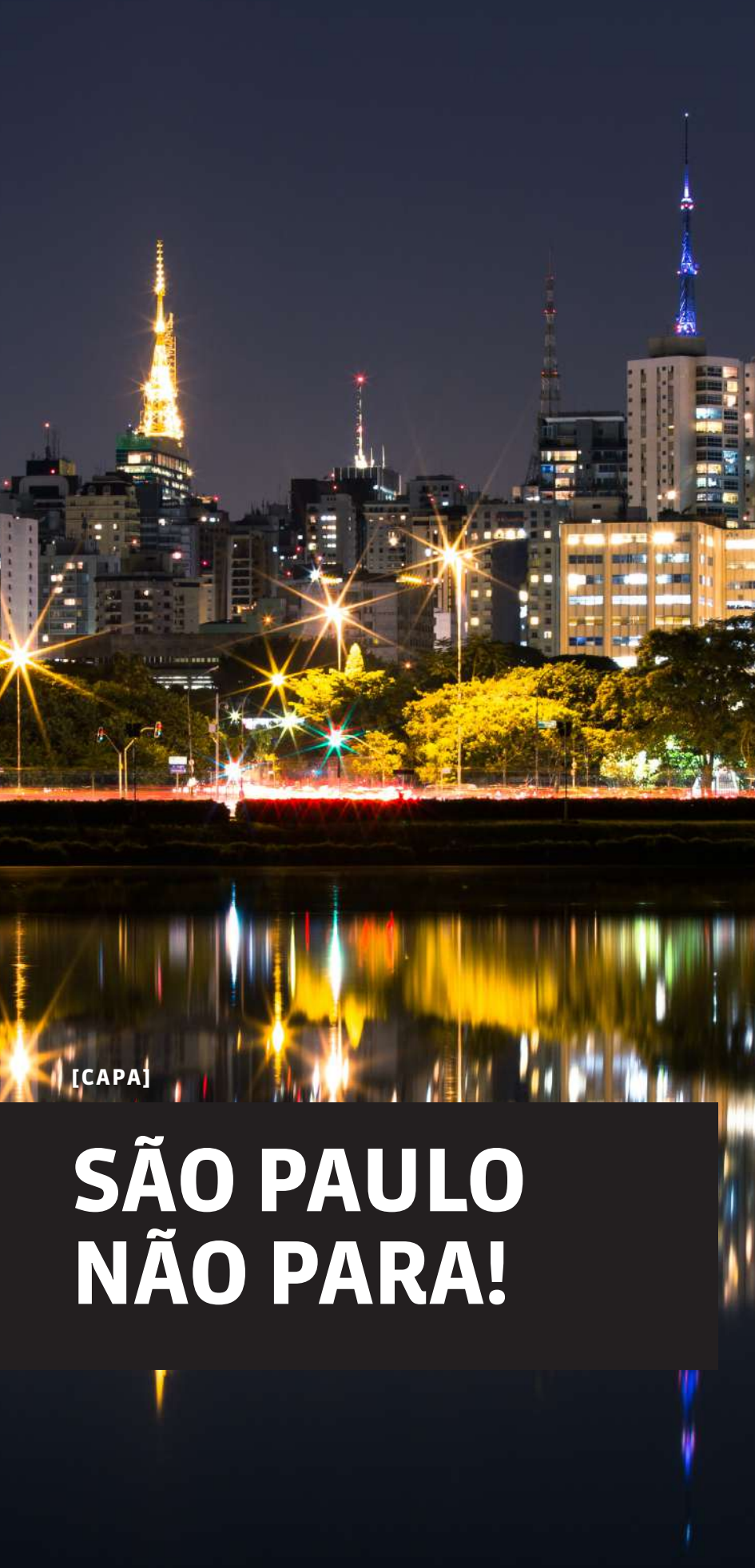
39 CSC Solví ganha prêmio do IEG

[INOVAÇÃO]

40 Prêmio Solví Inovação 2019

[INTERNACIONAL]

42 Responsabilidade Socioambiental nas Unidades Internacionais



[Banco de Imagens Shutterstock, São Paulo Foto: Thiago Leite]

CALDEIRÃO EFERVESCENTE DE CULTURA, SABORES, SOTAQUES E RIQUEZAS

Muito antes da vinda dos portugueses ao Brasil, desde aproximadamente 12000 a.C, a área onde localiza-se o estado de São Paulo era habitada por povos indígenas. Já, a primeira povoação de origem europeia na América — a vila de São Vicente, na Baixada Santista, foi fundada por Martim Afonso de Sousa 32 anos após da caravana de Pedro Álvares Cabral atracar no litoral da Bahia em 1500. O crescimento econômico, no entanto, aconteceu somente depois da Independência do Brasil, com a cultura do café.

Se nos primórdios de sua história, o estado paulista demorou a deslanchar, hoje não faltam superlativos e números astronômicos para caracterizá-lo. Reconhecido como o principal polo econômico e industrial do Hemisfério Sul, é também o mais expressivo centro de negócios da América do Sul. Responsável por um terço da riqueza produzida pelo Brasil, é o maior empregador e consumidor do país.

São Paulo abriga o principal porto da América do Sul (Porto de Santos) e um dos maiores aeroportos do continente (Aeroporto Internacional de São Paulo/ Guarulhos – Governador André Franco Montoro). Sua indústria responde por 35%, e seus serviços por 34% do mercado brasileiro.

[CAPA]

SÃO PAULO NÃO PARA!

Refeição completa

Foi na época das entradas, bandeiras e monções que surgiu o prato mais tradicional do estado, o cheio de sustância Virado Paulista. As primeiras referências a sua existência remontam do ano de 1602 e hoje ele é patrimônio imaterial do estado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico)

Em meio a lanças, arcabuzes e bacamartes, os destemidos desbravadores das terras da colônia levavam um farnel recheado com carne-seca, toucinho, feijão cozido, farinha de milho. No lombo do cavalo ao longo da jornada, os ingredientes misturavam-se sozinhos, daí o nome virado. Sua receita oficial leva feijão, farinha de milho, linguiça, bisteca, torresmo, carne-seca, arroz, couve, banana empanada e um belo ovo frito para completar...



[Banco de imagens Shutterstock, Virado Paulista - Foto: Paulo Vilela]

Natureza preservada

No quesito beleza natural, São Paulo também é muito caprichoso. Originalmente, o território do estado era coberto pelos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Sua biodiversidade é protegida em 95 unidades de conservação de Proteção Integral e Uso Sustentável, alguns abertos à visitação.

O maior remanescente de Mata Atlântica do Brasil se encontra em território paulista - 22,9% (cerca de 3,9 milhões de hectares) de sua cobertura original, segundo levantamento feito em 2016 pela Fundação SOS Mata Atlântica e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O estado

paulista tem ainda cerca de 622 quilômetros de praias com os mais variados recortes e cenários.

Veia cultural

O dinamismo cultural do estado de São Paulo é resultado direto das influências dos diversos grupos que integraram a sua colonização: índios, portugueses, negros, italianos, japoneses, lituanos, judeus, espanhóis, sírios, libaneses, poloneses, alemães, nordestinos, nortistas, coreanos, chineses, bolivianos, entre tantos outros.

Na literatura brasileira, São Paulo tem muitos filhos ilustres como Álvares de Azevedo, Monteiro Lobato, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Diná Silveira de Queiroz, Lygia Fagundes Telles, Haroldo de Campos, entre outros. No campo musical, destacam-se o maior compositor de ópera do Brasil, Carlos Gomes.

Existe amor em SP

Caótica, desumana, cinza, desprovida de praias, mas a verdade é que a cidade de São Paulo trava uma batalha árdua para defender suas riquezas culturais, naturais e humanas escondidas entre arranha-céus, embaralhadas no vai-e-vem barulhento dos carros e às vezes esquecidas pelas multidões entretidas em seus percalços diários e de olhos nos celulares. Do alto dos seus 465 anos, a capital dos paulistas tem muita história para contar e atrativos a oferecer aos seus mais de 12 milhões de habitantes e os cerca de 1,92 milhão de turistas que recebe anualmente.

A capital paulista é o principal centro financeiro do país, sediando a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA, classificada como uma das cinco maiores bolsas de valores do mundo, a segunda das Américas e líder no continente latino-americano. Com um PIB per capita de R\$ 57.071,43, cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do estado de São Paulo é gerado na metrópole (Fecomercio/SP).

Todos os temperos

Mas, se tem uma faceta na qual a cidade se supera continuamente é a da gastronomia. De sushis e sashimis, que já extrapolaram há muito tempo os limites do bairro japonês da Liberdade a cozinha italiana do Bexiga. A cidade também oferece cardápios árabes, coreanos, vietnamitas, gregos ou sul-americanos espalhados por todos os cantos da cidade.

Isso sem falar das churrascarias e pizzarias, que são temas levados muito a sério pelos paulistanos. Sabores regionais de todo o Brasil em endereços simples ou estrelados e sofisticados completam a lista de uma das mais completas culinárias da América Latina.

Marcos históricos

Quando os jesuítas José de Anchieta e Manoel da Nóbrega fundaram o assentamento de São Paulo de Piratininga em 1554, a intenção era estabelecer um ponto de parada entre o litoral e o interior inexplorado do país. Fundaram ali o Colégio de São Paulo de Piratininga com o objetivo de converter as tribos tupi-guarani da região. No século XVII, a cidade recebeu os Bandeirantes que dali partiam para fazer fortunas no interior. Hoje o local abriga o Museu Anchieta, melhor ponto de partida para quem quer mergulhar na história da cidade.

Mas, a estrada que ligava a vila ao porto de Santos castigava muito quem por lá se aventurava, assim, São Paulo permaneceu como um local longínquo e de pequena importância para a colônia por cerca de 200 anos. Somente em 1827, já sob a condição de cidade, teve seu primeiro jornal impresso, o Farol Paulistano. No mesmo ano, uma lei imperial estabeleceu a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da USP. Naquela época, a cidade tinha 31 mil habitantes.

A região central reúne os principais monumentos da cidade, como o icônico Teatro Municipal. As obras realizadas pelo Escritório Técnico de Ramos de Azevedo no local conhecido como Morro do Chá iniciaram-se em 1903, e foram finalizadas em 1911. Inspirado no Ópera de Paris, o edifício faz parte do Patrimônio Histórico pelo Condephaat do Estado desde 1981. Além de sua importância arquitetônica, o teatro também destaca-se historicamente como palco da Semana de Arte Moderna, o marco inicial do Modernismo no Brasil.

A poucas quadras dali, outro marco arquitetônico paulistano, o Edifício Copan enfeita o centro da cidade com as curvas do arquiteto Oscar Niemeyer. No 41º andar do prédio vizinho, o Terraço Itália tem a melhor vista noturna da cidade.



[Banco de imagens Shutterstock, Teatro Municipal de São Paulo - Foto: Aleksandar Todorovic]

Muros com arte

O Museu Aberto de Arte Urbana da cidade inclui obras de 11 artistas grafiteiros em muros, paredes, pontes, viadutos espalhados por vários bairros. Na Vila Madalena, o beco do Batman atrai amantes da arte de rua com seus 170 metros de criatividade e proporciona uma experiência de cores e arte inigualável, tendo ganhado até uma contribuição do Rolling Stone Ron Wood. O roteiro é muito dinâmico e esbanja fotogenia, merecendo ser eternizado em fotos e “selfies”.



A linguagem da cultura urbana da cidade está presente nas ações do Grupo Solví com a comunidade. [Graffiti - Alessandro Box]

Praia de paulistano

A primeira via a ser asfaltada na cidade em 1909, a Avenida Paulista derrubou o clichê que dizia que praia de paulistano é shopping center. De segunda à sábado, seus calçadões com o desenho estilizado do mapa do estado é pisoteado por pessoas apressadas que descem dos ônibus, emergem das estações de metrô, saem das sedes de bancos ou de grandes empresas nacionais e internacionais e altos edifícios que dão à rua seu ar cosmopolita.

Aos domingos, no entanto, a “Paulista” é fechada aos veículos e recebe multidões que lá circulam em meio a atrações musicais e artesanatos. A via é também endereço de atrações importantes da cidade como o MASP – Museu de Arte de São Paulo, do Centro Cultural FIESP (projetado por Paulo Mendes da Rocha), do Sesc Avenida Paulista, do Itaú Cultural, do cinema Reserva Cultural, da Japan House e do Instituto Moreira Salles, além de um recorte de Mata Atlântica no Parque Trianon.

São Paulo que te quero verde

Em mais uma de suas contradições, São Paulo preserva em 30,4% de seu território remanescentes de Mata Atlântica. Segundo relatório do Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, são 45,9 mil hectares nas regiões da Cantareira (zona norte), do Parque do Carmo (zona leste) e de Parelheiros (zona sul), além do retalho do Parque Trianon na Paulista.

Em meio a sua grande massa cinzenta de prédios e corredores de carros, espalham-se 107 parques municipais que oferecem desde atividades de lazer e práticas esportivas com trilhas, lagos e paisagens naturais à educação ambiental. Dentre eles, destaca-se o Parque do Ibirapuera como uma das maiores áreas verdes da capital. Com dois quilômetros quadrados de área, conta com pista para corrida; aluguel de bicicleta e ciclovia; aula gratuita de yoga ou capoeira. Mais de 120 espécies de pássaros vivem por ali.



[Banco de imagens Shutterstock, Parque do Ibirapuera - Foto: Antonio Salaverry]

NOSSAS OPERAÇÕES EM TERRITÓRIO PAULISTA

\$ PIB 2018
R\$ 2.038 milhões

PIB PERCAPTA
R\$ 45.5 mil

 248 MIL km²

 45,5 MILHÕES
de pessoas
183 hab/km²

OPERAÇÕES NO ESTADO DE SP

4 Aterros em operação
Vol. total: 124.069.256,02 t.

4 Garagens de coleta

1 Estação de transferência

3 Usinas de triagem

2 Usinas de tratamento de
resíduos de saúde

1 Coprocessamento em fornos
de cimento

1 Termelétricas

1 Incinerador

RESÍDUOS COLETADOS EM SP

UVS LOGA (público)

1.637.519 Ton/ano

UVS SÃO CARLOS AMBIENTAL

(público)

64.957 Ton/ano

**UVS SÃO BERNARDO
AMBIENTAL (público)**

254.496 Ton/ano

UVS KOLETA SP (privado)

22.307 Ton/ano

A empresa Essencis tem a sua maior operação regional no estado de São Paulo. Está presente nas cidades de Caieiras, São José dos Campos, Itaberaba e Taboão da Serra.

TRATAMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS



Ciclo completo de valorização de resíduos

A UVS Caieiras, localizada a 35 km da capital, ratifica o posicionamento inovador do Grupo com o conceito Aterro Zero Desperdício. Essa unidade maximiza a valorização de resíduos disponibilizando alternativas de reutilização de materiais com viabilidade tecnológica e financeira, reinserindo-os na cadeia produtiva, diminuindo necessidade de exploração de recursos naturais e os impactos da geração de resíduos. Suas instalações possuem um parque tecnológico completo para o tratamento e valorização de materiais com aterro sanitário, logística reversa, dessorção térmica, incineração, coprocessamento, análises laboratoriais, monitoramento de emissões atmosféricas e gerenciamento e remediação de áreas.



[Vista aérea da UVS Essencis Caieiras, SP, 2018 - Foto: Comunicação Essencis Caieiras]



[Coprocesso da UVS Essencis Caieiras, SP - Foto: Comunicação Essencis Caieiras]

Na unidade Essencis Caieiras está em operação a maior usina termelétrica movida a biogás do Brasil, a Termoverde Caieiras. Composta por 21 módulos motogeradores de 1,4 MW cada (GE Jenbacher) em uma área de 15 mil m², coleta cerca de 10 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia. O parque está conectado por uma subestação de 138kV, atendendo diretamente ao SIN (Sistema Interligado Nacional) e produz volume de energia suficiente para atender uma cidade de 300 mil habitantes com energia elétrica sustentável. Além de contribuir na diversidade da matriz energética do país, a queima do gás nos motogeradores, transforma o metano em CO₂, que é 25 vezes menos nocivo à camada de ozônio.

Sua montagem em contêineres facilita sua mobilidade e manutenção. Ao final da vida útil de aterro, pode ser utilizado em outras unidades do Grupo, o que representa mais um diferencial para o mercado de energia limpa.

Números UVS Essencis São Paulo 2018

R\$268 milhões
de Receita Bruta

3,24 milhões de ton/ano
de Resíduos Tratados

340 empregos gerados diretos

Liderança de Mercado

Investimento - R\$ 3 milhões

Cap. de Processamento - 3.450 ton/mês.

Inaugurada este ano, a planta de coprocessamento da UVS Caieiras está operando com resíduos classe 2 (não perigosos), fornecendo blend energético CDR para a Votorantim Cimentos, de Salto de Pirapora, SP. “Nossos diferenciais competitivos são bastante significativos e consolidam nossa posição de melhor opção para a destinação de resíduos industriais e comerciais do mercado”, ressalta Ciro Gouveia, Diretor da Essencis. “Iniciamos também os primeiros recebimentos de classe 1 (perigosos), que necessitam de autorização da Cetesb, órgão controlador do meio ambiente no estado de São Paulo”, explica Gouveia.

CDR

Combustíveis derivados de resíduos sólidos, resultante da mistura de materiais compatíveis que, por suas características físico-químicas, são passíveis de queima em fornos de cimento, substituindo combustível fóssil.

[Organosolvi, Coroados, SP - Foto: Acervo Organosolvi]



Organosolvi

Organosolvi – Sustentabilidade e ganho de produtividade para a agroindústria

Na região centro-oeste do estado, na cidade de Coroados, a 494 quilômetros da capital, situa-se a Organosolvi. A UVS está instalada em um galpão de 27 mil metros quadrados dedicados à compostagem de resíduos e subprodutos orgânicos de agroindustriais e produção em leiras de fertilizantes orgânicos e organominerais de altíssima qualidade.

Anualmente, a Organosolvi comercializa cerca de 30 mil toneladas de 3 tipos de fertilizantes: o Organo+granulado; Organo+farelado e o Organo+ornagomineral, todos devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Eles permitem maior longevidade das lavouras, proporcionando às indústrias do setor sucroalcooleiro, produtores de cereais e pecuaristas, ganhos na produção sustentável e benefícios na agricultura.



[Saca de Fertilizante Organosolvi, Coroados SP - Foto: Acervo Organosolvi]



[Serviço de limpeza pública na cidade de São Paulo - Foto: Comunicação Loga]

LIMPEZA PÚBLICA

Limpeza da cidade de São Paulo

São Paulo, a 10ª maior cidade do mundo, gera, em média, 20 mil toneladas de lixo diariamente, dos quais 12 mil só de resíduos domiciliares.

Desde 2004, a Loga Logística Ambiental São Paulo atua na região Noroeste da cidade nos segmentos de coleta domiciliar (porta a porta, mecanizada subterrânea e de superfície), seletiva e de saúde.

Seu maquinário dispõe de caminhões especiais para a coleta domiciliar, seletiva e dos resíduos dos serviços de saúde, equipamentos para a coleta mecanizada de superfície e subterrânea, veículos e acessórios de socorro, de apoio, fiscalização e controle de qualidade, além de maquinários pesados utilizados nos aterros, na Estação de Transbordo, na Central Mecanizada de Triagem e na Central de Tratamentos de Resíduos de Saúde.

A Unidade Ponte Pequena é um dos maiores transbordos da América Latina - por ele passam as 6 mil toneladas diárias de resíduos domiciliares coletados. Sua localização estratégica reduz o trajeto entre o ponto de coleta residencial e o ponto de disposição

final, diminuindo o número de caminhões circulando pelas ruas e rodovias. Com instalações modernas e seguras, conta também com o plantio de 200 árvores no entorno, valorizando a região.

O complexo abriga ainda a primeira Central Mecanizada de Triagem de resíduos recicláveis da cidade. Além disso, a Loga administra os aterros Bandeirantes e Vila Albertina, que já encerraram suas atividades, fazendo o controle e acompanhamento de movimentação do solo, emissão de gases e de chorume local, obedecendo os mais rigorosos controles ambientais.

Localizada em área adjacente aos limites da Unidade Bandeirantes, a Central de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde Marcus Silva Araujo (CTRSS) é a maior central de resíduos de saúde da América Latina em autoclaves. Opera desde abril de 2017 com o tratamento de resíduos de saúde de 14 mil estabelecimentos, entre pequenos e grandes geradores como farmácias, clínicas, hospitais e estúdios de tatuagem, com capacidade para tratar 2 mil toneladas por mês.



Números UVS LOGA 2018

13 Subprefeituras
mais de 25 mil ruas atendidas

4.5 milhões habitantes
atendidos

1.6 milhões domicílios

16 mil estabelecimentos de saúde

300 equipamentos

Coleta de comunidade

52 mil residências

173 mil habitantes beneficiados

Central Mecanizada de Triagem

US\$7 milhões investidos

23.8 mil ton de recicláveis

Estação de Transbordo

1.5 milhões ton

9.8 milhões de km

percorridos pelas ruas

5.9 milhões de litros

de combustível

R\$600 milhões

em taxas de imposto para Prefeitura de SP (Equivalente a construção de 10 hospitais ou 400 creches)



São Carlos Ambiental

A cidade de São Carlos, localizada à 230 km da cidade de São Paulo, tem quase 250 mil habitantes e produz anualmente 66 mil toneladas de lixo, em média. O Grupo Solví está representado neste município com a UVS São Carlos Ambiental dando o tratamento correto para esses resíduos, gerando empregos e movimentando a economia local desde agosto de 2010. Foram mais de R\$ 6 milhões de impostos pagos nesse período, quantia suficiente para a construção de três creches com capacidade para 600 crianças ou duas UPAs.

Em fevereiro deste ano, atendendo ao Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura Municipal de São Carlos, foi oficializada a entrega da chave do galpão de recicláveis para os representantes da PMSC e da Cooperativa de Coleta Seletiva Coopervida. Desde então, o galpão vem sendo utilizado para apoio das operações da Coleta Seletiva do município e dispõe de 1.700 m² de área, sendo 1.550 m² de área construída, com pátio de 150 m², 02 vestiários, 06 banheiros e 02 escritórios.”



UVS São Carlos Ambiental - Foto: Comunicação São Carlos Ambiental



[Caminhão Centopeia - Foto: Comunicação São Carlos Ambiental]



São Bernardo Ambiental

O Grupo Solví atua em São Bernardo do Campo há mais de 30 anos e desde abril de 2019, a São Bernardo Ambiental, um consórcio entre as empresas Revita, Lara e TB Serviços, assinou um novo contrato de prestação de serviços. Coleta Domiciliar, Coleta Seletiva, Sistema Bota-Fora, Varrição Manual e Mecanizada, Feira Livre e Lavagem de Vias, Poda de Galho de Árvores, são alguns dos serviços contemplados neste consórcio.

O contrato prevê a coleta de mais de 20.000 toneladas de resíduos sólidos e a varrição de 20 mil quilômetros de vias públicas mensalmente. Tudo isso é realizado com investimento em profissionais, oferecendo diferenciais, disponibilizando serviços de qualidade e promovendo convívio saudável entre funcionários, visando o sucesso das atividades da empresa.

Números UVS SBA Ambiental

829 Colaboradores

20 mil km/mês
de vias varridas

1 mil ton/mês
de resíduos recicláveis

20.600 ton/mês
de resíduos sólidos domiciliares, feiras livres e varrição



[UVS São Bernardo Ambiental, São Bernardo do Campo, SP - Foto: Suené Lipinski]

Programas desenvolvidos pela UVS Quatá proporcionam contato com o meio ambiente

Desde 2013, a UVS Revita está presente na cidade de Quatá recebendo 430 toneladas diárias de resíduos urbanos e industriais de 27 municípios da região centro-oeste paulista. Comprometida com o engajamento da comunidade nas questões ambientais e com a importância do reconhecimento dos cuidados da unidade com a proteção ao solo, lençol freático, fauna e flora da região, este ano a UVS inaugurou uma trilha ecológica na área de reflorestamento do aterro. “É muito importante que a população conheça de perto o trabalho que a empresa realiza com os resíduos e o que nos diferencia de um lixão”, diz Rafael Lopes Jorge, Encarregado Operacional da Revita Quatá.

O percurso de 400 metros reúne espécies da fauna e flora local como a embaúba, o ingá, canudo de pito e animais como o lobo guará, jacaré do papo amarelo, entre outras. O projeto é de autoria de Jonas Dorigheli, que fazia parte do Programa de Estágios da empresa na ocasião e hoje, é efetivo como Analista Administrativo.



O Gupo Solví não para de crescer

A cidade de Marília localizada no interior de SP na região Centro-Oeste paulista, fica distante 443 quilômetros por rodovia da capital do Estado. Com forte vocação econômica no segmento industrial e na agropecuária, a cidade possui significativa relevância regional.

A UVS Revita Marília foi projetada e licenciada a partir de conceitos voltados para o pleno atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, contando com moderna estrutura para a valorização, tratamento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos.

O empreendimento tem capacidade para receber 18 mil/t mensais, o suficiente para receber o RSU gerado em 14 municípios da região, beneficiando diretamente uma população de mais de 350 mil habitantes.

A proposta da Unidade de Valorização Sustentável é pautada não apenas na capacidade de realização de atividades produtivas, mas no vínculo dessas

atividades com componentes pedagógicos, pesquisa e programas sociais, possibilitando a multiplicação de instrumentos voltados ao resgate da cidadania e ao desenvolvimento sustentável.

O conceito multi-finalitário incorporou ao projeto espaços como auditório, escritórios, e corredores ligando as atividades da UVS e democratizando acessos. Isso permitirá um entendimento histórico e sistemático sobre a importância do manejo de resíduos, tornando possível a elaboração de um conjunto de ações voltadas para a sociedade como integrantes de uma prestação de serviço ambientalmente adequada.

[RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL]

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**ESSENCIS E TERMOVERDE CAIEIRAS
ESTÃO DE PORTAS ABERTAS À
COMUNIDADE**

As UVS Essencis e Termoverde Caieiras fecharam o primeiro semestre deste ano com recorde nos números do Programa Portas Abertas. A equipe de multiplicadores da unidade recebeu mais de 850 pessoas, sendo 477 moradores do entorno. Anualmente, os 12 multiplicadores da equipe de Responsabilidade Social da UVS costumam receber em média 1.500 pessoas de escolas, faculdades, entidades de classe, órgão ambientais e representantes das comunidades e dos bairros vizinhos.

Nas visitas são apresentadas as características técnicas e os controles ambientais do empreendimento, seus planos e programas de monitoramento, evidenciando a segurança da unidade no que se refere à saúde das comunidades e ao meio ambiente.

Estímulo à inovação

Em abril de 2019, estudantes do curso técnico de segurança do trabalho da ETEC Caieiras tiveram a oportunidade de conhecer as diversas tecnologias para tratamento de resíduos existentes e os programas sociais realizados na cidade. Posteriormente, os alunos Alex Alves, Diego Coelho Martini, Natália Cristini, Ronaldo Ribeiro e Valdir Augusto reproduziram os processos em uma maquete que foi apresentada na SIPAT e Feira do Meio Ambiente da cidade. “Foi uma grande satisfação realizar esse trabalho e ter o reconhecimento do professores, colegas da ETEC e, principalmente, dos colaboradores da Essencis”, diz Diego.



[Alunos da escola EMEF LUCIANO PEDRONI em visita às UVSs Essencis Caieiras e Termoverde, SP - Foto: Comunicação Essencis Caieiras]



[Alunos da Universidade UNIFAL de Poços de Caldas em visita às UVSs Essencis Caieiras e Termoverde, SP - Foto: Comunicação Essencis Caieiras]

“Ações de estímulo à inovação, assim como parcerias locais que promovam o aumento de conhecimento e possibilidade de engajamento dos munícipes são de grande importância para a UVS Essencis e Termoverde Caieiras”, afirma Ana Carolina da Silva Luongo, do Departamento de Responsabilidade Social e Comunicação da empresa. A produção do grupo incluiu ainda um folder contendo um explicativo sobre as etapas de implantação do aterro sanitário, além das vantagens da construção de um aterro sanitário e a desvantagens de áreas ilegais de disposição de resíduos, como os lixões.

A Essencis inclui ainda em sua agenda de ações voltadas para a Educação Ambiental, palestras em escolas da cidade sobre o descarte correto de resíduos, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Município. Desde o início do projeto em 2018, a iniciativa contou com a participação de mais de 500 pessoas entre professores, educadores, funcionários de limpeza, cozinha e pais de alunos. “As palestras e debates têm o poder de gerar mudança de visão de todos aqueles que de alguma forma se preocupam com o meio ambiente”, afirma Nathalia Siqueira, da Responsabilidade Social da Essencis.

A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DO GRUPO SOLVÍ TAMBÉM ESTÁ EM SUAS TÉRMICAS

UVS Termoverde Salvador | Termoverde e Você Cuidando do Planeta

A UVS Termoverde Salvador lançou, em 2018, o programa Termoverde e Você Cuidando do Planeta, para jovens de escolas públicas da região metropolitana.

O programa foi uma ação socioeducativa visando orientar os alunos sobre a importância da coleta seletiva do lixo domiciliar, da utilização racional de energia e das fontes alternativas da produção de energia.

O programa atendeu um total de 826 alunos de 14 escolas diferentes, podendo difundir a educação ambiental de forma interativa, desenvolvendo valores, conhecimentos e habilidades voltados para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente, com destaque para as questões relacionadas à coleta seletiva do lixo urbano, destinação final adequada e a importância da captação de biogás de aterro para produção de energia limpa.



[Programa Termoverde e Você Cuidando do Planeta, com jovens de escolas públicas da região metropolitana de Salvador, BA. Foto Comunicação Termoverde Salvador]

UVS Termoverde Caieiras | Integração e Práticas Educacionais

A UVS Termoverde Caieiras desenvolveu, em parceria com a Caran – Consultoria Social e Ambiental – o Projeto de Integração e Práticas Educacionais, com atribuição de promover técnicas de inovação e criatividade na educação através de grupos organizados de trabalho, mobilizando diretamente professores, estudantes, pais e comunidade local.

Foram sete encontros, com uma média de 30 educadores municipais em cada encontro. Uma das dinâmicas foi a do “Telefone sem fio mudo”, para exemplificar aos professores que cada indivíduo tem suas peculiaridades e sua forma singular de demonstrar os conhecimentos que construiu.

O Programa teve um feedback positivo, que fez a UVS Termoverde Caieiras acreditar que Projeto deu certo e que contribuiu de forma ativa e exemplar para o aprimoramento do sistema de ensino da região.



[Integração e práticas educacionais com educadores da região de Caieiras promovido pelas UVS Termoverde Caieiras, SP. Foto Comunicação Termoverde Caieiras]

UVS Biotérmica | Esporte e Cidadania

Em outubro de 2018, a Biotérmica e CRVR inauguraram a quadra poliesportiva da Escola Francisco Antônio Luiz, em Minas do Leão, RS. A iniciativa das empresas, com o apoio do BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento, já beneficia mais de 60 famílias do bairro Coréia, vizinhos à UVS local.

A quadra que possui 400m², tem também as demarcações das linhas adequadas para a prática de futsal, basquete, voleibol e handebol.

Segundo a diretora da escola, Josiane Dos Santos Lesnik, o apoio das empresas foi fundamental para a concretização do sonho de construir a quadra para os alunos da instituição.

O diretor presidente da Biotérmica e CRVR, Silvio Kleine, afirmou que o principal objetivo do projeto é dar condições de educação e de lazer para todas as crianças da escola e para a comunidade do município.



[Quadra poliesportiva da Escola Francisco Antônio Luiz, em Minas do Leão, RS. Foto Comunicação Biotérmica]

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA UVS LOGA JÁ ATENDERAM MAIS DE 140 MIL PESSOAS EM 2018

Prestadora de serviços diretos a cerca de 7 milhões de pessoas, incluindo a população flutuante da área onde atua na cidade de São Paulo, a Loga Logística Ambiental, assim como as demais UVSs do grupo Solvi, tem firme compromisso com a conscientização ambiental das comunidades que atende e a promoção do desenvolvimento sustentável. A área de Responsabilidade Social e Comunicação da UVS realiza várias atividades em segmentos diversos que envolvem a sociedade em projetos nas subprefeituras.

As ações de conscientização da empresa inclui Programa de Visitas, Ecoescola, Ecomóvel, palestra em empresas, conscientização porta a porta e o Projeto IAJA. Em 2019, a iniciativas de Educação Ambiental da UVS contou com mais de 27 mil participantes. Para tanto, a empresa tem uma equipe treinada para atender todas as solicitações que recebem por meio de canais como o Fale com a Gente, o telefone 0800, reuniões ou demandas da prefeitura.

“São sete colaboradores da área dedicados a essas ações: três são responsáveis pelos programas de visitas, palestras, reuniões e projetos em condomínios e instituições”, conta Matheus Prestes, da área de Responsabilidade Social e Comunicação da Loga. “Os outros quatro, são exclusivos das ações porta a porta e demandas da prefeitura”, explica.

A camiseta azul e verde do uniforme que usam já é conhecida pelas 25 mil ruas da região Noroeste da cidade de São Paulo, por onde passam falando sobre descarte correto e consciente,



[Unidade do Ecomóvel conscientizando a população da cidade de São Paulo sobre descarte correto de resíduos, SP - Foto: Comunicação Loga]



[Expansão da coleta seletiva, instalação de PEVs em condomínios, SP - Foto: Comunicação Loga]

segregação de resíduos entre outros assuntos. Eles promovem iniciativas nas escolas e fazem abordagens nas casas dos bairros que estão na área de atuação da UVS.

Incubadora de projetos

O Programa IAJA - Incubadora Ambiental Jovem em Ação - existe desde 2012 no bairro do Jaguaré, em São Paulo. A ação, uma parceria da Loga com Sociedade Benfeitora Jaguaré e o Senai, oferece cursos com duração de 12 meses de capacitação para turmas de 20 jovens (de 15 a 21 anos) nas áreas de Meio Ambiente e Gestão de Projetos.

A grade curricular inclui questões de gestão de resíduos, empreendedorismo, elaboração de projetos e captação de recursos. As aulas são ministradas pelos colaboradores e profissionais voluntários da área de resíduos da própria empresa e também de instituições parceiras como a GRI e UBS. Os projetos dos alunos que passaram pela IAJA já reciclaram mais de 65 mil quilos de resíduos.

[RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL]

FIM DA LINHA PARA OS CANUDOS DE PLÁSTICO

**AÇÕES DE UNIDADES DO GRUPO
COLABORAM PARA EXTERMINAR ESSE
VILÃO DOS MARES**



[Ação Praia Limpa promovida pela equipe de Educação Ambiental da UVS Sotero Ambiental, Salvador, BA - Foto: Comunicação Sotero Ambiental]

Em algumas cidades brasileiras já é lei: canudos de plásticos não podem ser vendidos ou oferecidos em lanchonetes e restaurantes. De acordo com a Ocean Conservancy, os canudos estão entre os itens mais coletados no mar. Segundo estimativas da Ong, das 10 milhões de toneladas de materiais plásticos que chegam aos oceanos anualmente, mais de 100 mil toneladas são de canudos. Feitos a partir de polipropileno e o poliestireno, materiais não biodegradáveis, são especialmente nocivos por serem de uso único, podendo levar 400 anos para se decompor.

Belo Horizonte está entre as cidades que se propôs a banir os canudos plásticos e proibiu o seu uso em bares e restaurantes da cidade. Os estabelecimentos já substituíram esse item por opções recicláveis, biodegradáveis ou reutilizáveis, que podem ser de inox, vidro, papel e até de macarrão. Atento ao tema, o supervisor de coprocessamento da UVS Essencis MG, Thiago Henrique Martins Pereira, engenheiro e mestre em sustentabilidade e tecnologia ambiental, explica que esse tipo de plástico contribui para a geração de enchentes devido ao entupimento do sistema de drenagem de água pluvial, prejudica a fauna e causa a morte de milhares de animais marinhos que os consomem. “Essa iniciativa de proibir o uso de canudos plásticos é um passo muito importante para alavancar o desenvolvimento sustentável da nossa cidade”, diz o engenheiro Thiago.

E, se depender de iniciativas de empresas do Grupo Solvi, o vilão dos oceanos está mesmo com os dias contados. Durante o verão, em Salvador, a Sotero Ambiental participou

do projeto A Onda é Preservar junto a LIMPURB. Responsável pela limpeza de quase 50 km, da bela orla marítima de Salvador, a unidade participou da ação que buscou sensibilizar comerciantes, ambulantes, banhistas, moradores locais e turistas para o descarte correto e seguro dos resíduos. Durante as ações educativas, foram distribuídas sacolas biodegradáveis e os canudos sustentáveis – feitos de macarrão – aos usuários das praias.



[Canudo sustentável feito de macarrão distribuído em ações da equipe de Educação Ambiental da UVS Sotero Ambiental, BA - Foto - Comunicação Sotero Ambiental]



[RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL]

UVS SÃO CARLOS AMBIENTAL INAUGURA CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**ESPAÇO CONSTRUÍDO COM APOIO
DO INSTITUTO SOLVÍ, FORTALECE
ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE E
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA UVS**

A São Carlos Ambiental inaugurou, dia 25 de junho, o seu Centro de Educação Ambiental. O evento contou com a presença de autoridades locais como o Secretário Municipal de Serviços Públicos, Mariel Olmo e o Diretor do Departamento de Serviços Urbanos, Anderson de Oliveira. Estavam representados também o Comitê de Educação Ambiental de São Carlos, o grupo de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) e as universidades USP e UFSCar, além de membros da comunidade. Os convidados foram recebidos pelo ENC da UVS, Hanokh Yamagishi, seus colaboradores, e pelo diretor de PPPs e Concessões, Anrafel Vargas.

Na ocasião, Hanokh explicou as finalidades do espaço e a sua importância para a unidade: “Além de marcar um momento importante na história de nossa UVS, essa é uma boa oportunidade de interação entre as partes envolvidas e algumas parcerias já começaram a ser desenhadas”, disse. O gerente da UVS foi homenageado com uma placa entregue pelo diretor Anrafel e, em seguida, junto com o secretário Mariel, desatou a faixa vermelha abrindo oficialmente o espaço.

O auditório

O Centro de Educação Ambiental (CEA) São Carlos foi construído na área pertencente ao aterro sanitário da UVS, localizado na

Rodovia Luiz Augusto de Oliveira (SP-125) – km 162 – São Carlos/SP. O espaço engloba um auditório de 40 m²; refeitório de 32 m²; salas técnica, administrativa e de reunião, banheiros para visitantes e um vestiário com um banheiro acessível para cadeirante. Conta ainda com uma área externa de convivência e um pequeno jardim paisagístico. Uma das paredes do auditório conta com um grafitti do artista Alessandro BOX, que traz animais e árvores da região.

Com capacidade para receber cerca de 40 pessoas, o CEA São Carlos será utilizado para exibição de filmes, vídeos, promoção de atividades educacionais, palestras e cursos, com temas pertinentes às atividades desenvolvidas no aterro sanitário. O Auditório Araucária servirá também como local para recepção dos visitantes que participam do Programa Portas Abertas da UVS, que recebe mais de 300 pessoas por ano entre estudantes de escolas e universidades, professores, pesquisadores e pessoas da comunidade.

Na ocasião da inauguração, os convidados puderam ainda apreciar uma exposição do Projeto Uirapuru Mirim, que iniciou no segundo semestre na UVS. A iniciativa é uma parceria do Instituto Solví com a educadora Andréa Sargentelli, que coordenará a ação em parceria com a professora local, Camila Maximo, como já fez com êxito em outras unidades do Grupo.



[Centro de Educação Ambiental da UVS São Carlos Ambiental, SP
Foto: Adrian Mizael]

INSTITUTO SOLVÍ PRESENTE!



[Prêmio Sim à Igualdade Racial, Instituto ID_BR, RJ]
- Foto: Comunicação Solví]



[Jantar beneficente "Noite dos Chefs" SP - Foto:
Comunicação Solví]



[Corrida e Caminhada do Hospital Pequeno Príncipe, PR -
Foto: Comunicação Essencis Curitiba]

INSTITUTO SOLVÍ NO PRÊMIO SIM À IGUALDADE RACIAL

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Solví patrocinou o Prêmio Sim à Igualdade Racial, uma iniciativa do Instituto Identities do Brasil (ID_BR). A edição 2019 da premiação ocorreu no dia 14 de maio, no Hotel Belmond Copacabana Palace, na cidade do Rio de Janeiro e contou com a presença de 400 pessoas, entre convidados, patrocinadores, indicados ao prêmio e seus acompanhantes.

O evento reconheceu os principais nomes e iniciativas que atuam em prol da igualdade racial no Brasil. A celebração aconteceu durante o jantar beneficente do ID_BR que visa arrecadar fundos para programas e ações do Instituto com foco no desenvolvimento de jovens negros e periféricos.

Com a apresentação da atriz e cantora Heloisa Jorge, a noite foi marcada pelas premiações de pessoas que trazem no seu trabalho a cultura e representatividade nos desafios da igualdade racial no país.

Colaboradores do Grupo Solví acompanharam de perto a entrega das estatuetas criadas pelo artista plástico Vik Muniz e intitulada "Mad World", que retrata um globo terrestre a partir de acontecimentos importantes da história humana.

JANTAR BENEFICENTE "NOITE DOS CHEFS" PEQUENO PRÍNCIPE

Em 16 de maio, o Hospital Pequeno Príncipe, realizou em São Paulo, no Hotel Unique, a 3ª Noite dos Chefs - Edição Especial de 100 anos, contando com a presença de aproximadamente 160 pessoas. Como apoiador e parceiro do Hospital, o Instituto Solví esteve presente pela primeira vez no evento, para prestigiar e contribuir com a causa infantil, além de ter participado também da edição de Curitiba, realizada no dia 6 de junho.

O jantar beneficente reuniu 5 chefs renomados para proporcionar aos convidados uma verdadeira experiência gastronômica, com uma sobremesa especialmente criada para o evento e oferecida pelo Paris 6 Bistrô.

O evento é realizado anualmente em São Paulo e em Curitiba para arrecadar fundos e conquistar novos patrocinadores e investidores para o Complexo Pequeno Príncipe, que conta com hospital de alta complexidade, centro de pesquisa e faculdades, todos localizados em Curitiba com atendimento para crianças de todo o país. No evento paulista, o Grupo Solví foi representando por Adrian Silva (Instituto Solví), Aline Lemos (Comunicação), Carlos Balote e Nataline Loiola (Academia de Excelência), Talita Paz e Jefferson Bezerra (Gestão de Pessoas).

CORRIDA E CAMINHADA HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

No dia 14 de abril, o Instituto Solví e a Essencis Curitiba participaram da 7ª Corrida e Caminhada Hospital Pequeno Príncipe, realizada na Praça da Espanha, em Curitiba, que reuniu mais de 1,4 mil pessoas. Além de patrocinar o evento ao lado do Instituto Solví, a Essencis participou com um grupo de colaboradores. A largada foi dada às 7h da manhã, com categorias de 5k e 10k, além da etapa Kids.

Juntando esporte com ação social a campanha, #EUCORROPORUMACAUSA, é um evento realizado pelo Hospital Pequeno Príncipe ao longo do ano, a fim de reverter fundos para seu funcionamento. O Hospital que completa 100 anos em 2019 atua com atendimentos exclusivamente pediátricos (realizando acompanhamentos até os 18 anos), atendendo de forma filantrópica pessoas de todo o país, com tratamentos de alta complexidade.

Para o Grupo Solví, o bem-estar de seus colaboradores é fundamental e por meio do Programa Bem Viver as empresas do Grupo vem incentivando a prática de esportes e hábitos mais saudáveis. De acordo com Letícia Siqueira Santos, profissional de RH da UVS Essencis Curitiba, participar da Corrida foi uma experiência muito gratificante.



[RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL]

CAMPEÃ BRASILEIRA DE BOXE OLÍMPICO: JOVEM APRENDIZ DA UVS GUAMÁ LEVA OURO

A atleta Francielle Jamil Gregório Santos, de apenas 17 anos, da Associação Dago Fight e jovem aprendiz na área operacional da Guamá Tratamento de Resíduos, levou a medalha de ouro no 17º Campeonato Brasileiro de Boxe Olímpico, ocorrido no mês de julho, em Cuiabá (MT). A disputa reuniu 160 atletas de várias cidades brasileiras. Moradora do bairro Santa Clara, em Marituba, Franci conquistou o título de campeã brasileira juvenil, na categoria 51kg feminina, disputando com uma atleta do estado de Sergipe.

Com 27 lutas e 26 vitórias, incluindo dois títulos no campeonato paraense, por meio do qual, teve a oportunidade de participar das seletivas para o nacional e foi classificada em 2018 e 2019, a jovem é uma verdadeira promessa do boxe olímpico. “O principal aprendizado que o boxe me traz é a superação. Muita gente não acredita em atletas da periferia. Minhas conquistas mostram que é possível”, relata a atleta.

Além do grande incentivo dos pais e do marido, Franci contou com o apoio técnico do treinador Roberto Antônio Maфра, o Dago, da Associação Dago Fight, que ela representou no campeonato; e com o apoio do treinador Ozimar Barroso, do Clube Ozi Boxe. Nos meses de junho e julho, ela intensificou os treinamentos técnicos em Belém, para garantir o lugar principal no pódio do campeonato.

Apoio Solvi

Paralelamente aos estudos no ensino médio, foi com o apoio da Guamá Tratamento de Resíduos, que opera o aterro sanitário que atende Belém, Ananindeua e Marituba, que Franci viajou para disputar o título em Cuiabá. “A Franci é um dos talentos da Dago Fight, associação que tem apoio da Guamá, e que está revelando muitos jovens no esporte paraense. São guerreiros que dão um orgulho para a empresa, para o estado do Pará e para o

[Francielle Jamil Gregório Santos (17), jovem aprendiz da UVS Guamá Tratamento de Resíduos - PA, campeã brasileira de boxe olímpico. Foto: Acervo Guamá]

Brasil”, declara Ana Rita Lopes, gerente de Comunicação e Responsabilidade Social do Instituto Solví.

A empresa apoia a associação desde o primeiro semestre de 2018, através do Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS), por meio da melhoria da infraestrutura do espaço, uniformes, passagens aéreas para participação em campeonatos e oportunidades de aprimoramento profissional, criando um ambiente mais favorável ao aperfeiçoamento de talentos.



Confira na íntegra a reportagem com a Atleta Francielle Jamilly para o Jornal Cultura!

Entre os incentivos recentes da Guamá aos talentos da Dago Fight está o apoio de passagens e alimentação para os atletas Robert Mafra – que é campeão paraense – e Arthur Silva – que é vice-campeão paraense, durante estadia em SP.

FUTEBOL FEMININO TEM APOIO DO INSTITUTO SOLVÍ

Paixão nacional, o futebol passou a ganhar o coração e as mentes de meninas de diversas idades e de todo o Brasil.

Um bom exemplo desse aumento do interesse das mulheres pode ser visto na cidade de Marituba, no Pará, onde o Instituto Solví e a UVS Guamá apoiam o time chamado Meninas de Ouro, formado em 2016 exclusivamente por moradoras do bairro Santa Lúcia.

O mês de junho foi de comemoração para a equipe, que celebrou aniversário de três anos e ganhou uma bola oficial do Instituto Solví e da Associação Déias do Brasil. A atacante do time, Samya Fiana Silva dos Santos (20), diz que a ajuda da Solví por meio de equipamentos e custos de viagens para campeonatos, viabiliza a própria existência da equipe e beneficia toda a comunidade. “As meninas do bairro acabam se inspirando na gente e desejam jogar”, garante.



[Time de futebol feminino ‘Meninas de Ouro’, Marituba, PA - Foto: Acervo Guamá]



Para Ananda Brena dos Santos (22), zagueira do Meninas de Ouro, o que falta para o futebol feminino ser mais conhecido e valorizado é exatamente o tipo de apoio oferecido pelo Instituto Solví.

“Faltam pessoas que realmente acreditam no futebol feminino e que possam investir para o seu crescimento”, destaca. Já Samya lembra também que além de ajudar o time, a Solví realiza palestras entre outras ações na comunidade. “Tudo isso afasta as meninas de caminhos errados na vida”, revela a jogadora.



Artur Silva (15) vice campeão paraense de box olímpico e Robert Mafra (17) campeão paraense de box olímpico, atletas da Academia Dago Fight - Foto: Comunicação Solví]



[RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL]

COLABORADORES DO GRUPO SOLVÍ EM PARCERIA COM SUAS COMUNIDADES

[Criança participa do Voluntariado da UVS Alfenas Ambiental, Alfenas, MG - Foto: Acervo Alfenas Ambiental]

**AÇÕES DE VOLUNTARIADO
PROMOVEM EXPERIÊNCIAS E UNEM
MUNDOS DIFERENTES NAS
DIVERSAS CIDADES E ESTADOS ONDE
A EMPRESA ATUA.**

17 ações no
primeiro semestre
de 2019

24.800
beneficiados

Conhecido como Dia do Voluntário, o programa criado pelo Grupo Solví e seus colaboradores, começou em 2008 e acontece em diferentes estados e cidades pelo Brasil e até nos demais países onde a empresa mantém operações e suas Unidades de Valorização Sustentável. A ação que beneficia milhares de pessoas, foi criada para incentivar projetos de responsabilidade social, não só nas empresas, mas também entre os colaboradores, despertando em cada um a importância de sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

O Programa surgiu, principalmente, com o intuito de revitalizar espaços públicos e de uso comum, como praças, escolas, passeios e ONGs, devolvendo a eles suas funções iniciais e, muitas vezes, até ampliando seus serviços. Porém, hoje, sua realização é muito mais ampla e inclui desde prestação de serviços às comunidades (corte de cabelo, checagem de pressão e diabetes, testes de

bioimpedância, entre outros) até visitas a abrigos, orfanatos e asilos. Desde seu início, em 2008, o Dia do Voluntariado já beneficiou mais de 200 instituições, contando com mais de 23.500 participações voluntárias que beneficiaram aproximadamente 100 mil pessoas ao longo de todo o programa. Só no primeiro semestre de 2019 já foram realizadas 17 ações. O trabalho realizado por um total 794 voluntários beneficiou mais de 7.800 pessoas diretamente e cerca de 17 mil pessoas de forma indireta.

Para Ana Rita Lopes, gestora de comunicação e responsabilidade social do Grupo Solví, realizar o Dia do Voluntariado trata-se de uma honra, pois o que se deixa é um legado para as comunidades beneficiadas ajudando na formação de jovens que vivem no entorno das UVSs. “Com as empresas do Grupo Solví abraçando essa causa, é possível construir com eles uma alternativa de futuro melhor”, avalia Ana.

Conheça as UVSs que realizaram ações no primeiro semestre de 2019:

ALFENAS AMBIENTAL

**BATTRE E TERMOVERDE
SALVADOR**

CRVR - GIRUÁ

CRVR – SANTA MARIA

CRVR – SÃO LEOPOLDO

ECOVIA

ESSENCIS BETIM

ESSENCIS JOINVILLE

**GUAMÁ TRATAMENTO
DE RESÍDUO**

HERA AMBIENTAL

LOGA

ORGANOSOLVÍ

**RESÍDUO ZERO
AMBIENTAL**

**SÃO CARLOS
AMBIENTAL**

**SOLVÍ - GRI - KOLETA
JAGUARÉ**

SOTERO AMBIENTAL

VIASOLO BETIM

**VIASOLO MONTES
CLAROS**

VIASOLO SABARÁ

[Dia do Voluntariado, São Carlos Ambiental,
São Carlos, SP -
Foto: Comunicação São Carlos Ambiental]



[Dia do Voluntariado, CRVR, São Leopoldo, RS - Foto: Comunicação CRVR]



[Dia do Voluntariado, Sotero Ambiental, Salvador, BA - Foto: Comunicação Sotero Ambiental]



[Dia do Voluntariado, Guamá Tratamento de Resíduos, Marituba, PA - Foto: Comunicação Guamá TR]





(Participantes do Programa Mentoring da Solví - Foto: Academia de Excelência Solví)

[EXCELÊNCIA]

PROGRAMA MENTORING

TEM MAIS UMA TURMA

**SABEDORIA E EXPERIÊNCIA
A SERVIÇO DA INOVAÇÃO NO
DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES**

PROCESSO DE MENTORING...

**INCLUI CONVERSAS E
DEBATES ACERCA DE
ASSUNTOS RELACIONADOS
AO DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL.**

**ESTE PROCESSO POSSIBILITA
O APRENDIZADO E
CONSEQUENTEMENTE
DESENVOLVIMENTO
DE CARREIRA**

MENTOR É...

**UM GUIA, UM
MESTRE
CONSELHEIRO**

**ALGUÉM QUE TEM
VASTA EXPERIÊNCIA
PROFISSIONAL NO
CAMPO DA PESSOA
QUE ESTÁ SENDO
DESENVOLVIDA**

O Programa Mentoring da Academia de Excelência Solví iniciou sua quarta turma em maio deste ano. Aplicado pela primeira vez em 2016, trata-se de um complemento dos Programas Liderar e Qualificar. Foi desenvolvido com o apoio da consultoria externa Empreenda.

“O Mentoring está diretamente vinculado à estratégia, à filosofia de gestão da empresa e aos resultados desejados, sendo conduzido de forma atrelada ao MES - Modelo de Empresariamento Solví”, explica César Souza, Presidente da Empreenda. “Seu principal objetivo é o desenvolvimento de competências e orientação, com foco na melhoria contínua do profissional em várias dimensões da sua vida”, complementa. De caráter pragmático, ele oferece aos

participantes a oportunidade de ter sessões individuais e em grupo, com consultores externos e com a liderança sênior do Grupo com o Presidente e membros do Conselho de Administração (CA).

“São raras as empresas que oferecem essa oportunidade de interação com o CEO e com membros do CA”, ressalta César. “O programa tem um potencial bastante assertivo, buscando dentro de casa mentores com vasta experiência para desenvolvimento tanto no campo profissional como pessoal”, reitera Angelo Teixeira de Castro Carvalho, Diretor Tratamento e Valorização, que participou da turma de 2018.

Para Celso Pedroso, CEO do Grupo, o Programa Mentoring é muito importante por possibilitar a formação

A ESPINHA DORSAL DO PROGRAMA

COMO SOU OU ESTOU

Autoconhecimento e autoavaliação sobre o estágio atual de cada um.

O QUE PRECISO / QUERO MUDAR ou AJUSTAR

Elaboração de um plano de ação para desenvolvimento de competências específicas para sucesso / progressão na carreira.

COMO MUDAR / AJUSTAR

Acompanhamento para implementação.



de líderes que colaboram na construção de soluções, adaptando-se e influenciando o meio no qual atuam conforme os preceitos e valores organizacionais. “O Brasil e os demais países da América Latina têm grande demanda de evolução na área ambiental. Precisamos estar preparados para entregar respostas diferenciadas, inovadoras e integradas ao mesmo tempo em que contribuímos para a ampliação da consciência de sustentabilidade ambiental”, diz o presidente.

Um evento batizado de “kick off” (início, em inglês) abre o Programa. As atividades dessa reunião levam o participante a uma primeira reflexão sobre o momento de carreira e oportunidades de desenvolvimento.

Nesta sessão, eles recebem o Guia do Mentorado com orientações e dicas práticas de como se preparar para as suas sessões individuais.

Entre as atividades que dão início ao Mentoring, há um momento para que cada um proponha seu próprio CDI – Compromisso de Desenvolvimento

Individual, que deve ser composto por ações que ele desenvolverá, além das sessões do programa. Recebem também sugestões de atividades que dão base ao processo como leituras de livros do mundo corporativo, filmes, peças teatrais e atividades culturais diversas.

Para Eduardo Azzari, gerente da UVS Essencis Caieiras, que participa este ano do Mentoring, o autodesenvolvimento deve ser uma busca constante e o programa cria essa oportunidade. “Minhas expectativas estão sendo superadas no que diz respeito à qualidade da troca de experiências não só com os mentores, mas também com os demais participantes”, afirma. O Programa Mentoring 2019 termina no mês de setembro.

No encerramento, haverá trocas de experiências entre os participantes, avaliação dos progressos e orientações sobre caminhos de desenvolvimento a continuar. As conclusões, serão então apresentadas ao Comitê de Pessoas que é vinculado ao Conselho de Administração da empresa.



[Rafael Salamoni, Gerente Operacional da CRVR e Celso Pedrosa, Diretor Presidente do Grupo Solvi, em encontro do Programa Mentoring - Foto: Comunicação Solvi]



[Reunião do Programa Mentoring da Solvi - Foto: Academia de Excelência Solvi]

[EXCELÊNCIA]

ÁGUAS CLARAS

AMBIENTAL

CONQUISTA PLEITO DE INCENTIVO FISCAL PELA SUDENE

[UVS Águas Claras Ambiental, Simões Filho, BA - Foto: Comunicação Águas Claras Ambiental]

EMPENHO EM APRIMORAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS FOI FUNDAMENTAL PARA UVS ALCANÇAR BENEFÍCIO

A Águas Claras Ambiental, empresa do Grupo Solví na Bahia, teve pleito de incentivo fiscal aprovado pela Sudene – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste. A UVS será beneficiada com redução de 75% do IRPJ, o que significa economia de cerca de R\$ 1 milhão de reais ao ano, por um período de 10 anos. “O benefício é retroativo a janeiro de 2018, portanto o que já foi pago será convertido em crédito para a empresa”, explica Caio Ávila, gerente da Águas Claras Ambiental.

A Sudene é uma autarquia que tem por finalidade promover o desenvolvimento incluyente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional nas economias nacional e internacional. Por meio de incentivos e benefícios fiscais, incrementa diversas atividades

produtivas e auxilia na instalação, modernização, ampliação e diversificação de empreendimentos, contribuindo para gerar empregos e renda e aumentar a competitividade no mercado.

Para receber esse benefício as empresas têm que atender 3 condições básicas. A unidade produtora deve estar localizada e em operação na área de atuação da Sudene e seu empreendimento tem de ser considerado prioritário para o desenvolvimento regional, conforme definido no Decreto nº 4.213 de 26 de abril de 2002. Por fim, a pessoa jurídica titular do empreendimento é optante da tributação com base no lucro real.

A conquista significativa da UVS deu-se graças a sua preocupação no aprimoramento de práticas sustentáveis, modernização de sua

planta e implantação da usina de beneficiamento de entulho da construção civil.

Atualmente, a usina de beneficiamento da empresa, localizada em Simões Filho, BA, opera com capacidade de tratamento de 40 toneladas/hora de resíduos da construção civil. Lá é feita a produção de 5 tipos de materiais: pó de brita, brita 0, 1, 2 e 3. Esses materiais podem ser absorvidos por diversos segmentos da construção como pavimentação de estradas, fabricação de blocos de concreto e construção de casas populares.





[EXCELÊNCIA]

BATTRE, A PRIMEIRA DO MUNDO, NA CLIMATE WEEK SALVADOR



[ACM Neto, prefeito de Salvador e Celso Pedroso, Diretor Presidente do Grupo Solví em evento da Semana do Clima, Salvador BA - Foto: Letícia Vardiero]

A UVS DO GRUPO SOLVÍ BATTRE SE DESTACA NA CLIMATE WEEK SALVADOR, COMO A PRIMEIRA EMPRESA DO MUNDO A CONSEGUIR O REGISTRO PELA ONU PARA A EMISSÃO DE CRÉDITO DE CARBONO ATRAVÉS DE OPERAÇÃO EM ATERRO SANITÁRIO

Entre os dias 19 e 23 de agosto a cidade de Salvador, Bahia, recebeu a Semana do Clima da América Latina e Caribe, Climate Week. O espaço escolhido para o evento foi o Salvador Hall no Wet'n Wild.

Em seu primeiro dia (19), o evento teve abertura com apresentação do Prefeito ACM Neto, que abordou a importância dos investimentos e da inovação em ações que diminuam os impactos negativos ao clima, assim como a importância da planta do Aterro da BATTRE, que foi o primeiro do mundo registrado pela ONU para emitir créditos de carbono gerados por aterros sanitários. Sua presença foi concluída com a assinatura, juntamente com Celso Pedroso – Diretor Presidente da Solví, do Termo de Compromisso em que a UVS BATTRE e a Solví, neutralizarão 100% das emissões de

carbono do evento Climate Week a partir de créditos de carbono emitidos pela UVS e pelo plantio de 470 mudas nativas, representando a idade do Município do Salvador.

Durante o evento, que contou com mais de 4.700 pessoas, diversas apresentações eram organizadas de acordo com o tema dos ODSs. Diego Nicoletti – Diretor Técnico da Solví, teve presença na sala de Cidades Sustentáveis, onde apresentou o Grupo e dissertou com ênfase nos serviços de emissões de crédito de carbono, para neutralização de Gases de Efeito Estufa. Dentre as UVSs que emitem créditos de carbono para o mercado internacional, estão a Essencis com a Termoverde Caieiras, a BATTRE com Termoverde Salvador e a CRVR com a Biotérmica.



[Stand do Grupo Solví na Climate Week, Salvador, BA. Fotos: Comunicação Solví. Visitas dos representantes da ONU e do Banco Mundial à UVS Termoverde Salvador. Fotos: Letícia Vardiero]

O stand Sustentável do Grupo Solví

O Grupo Solví teve seu próprio espaço no evento para interagir com o público presente e conversar sobre serviços e tecnologias que colaboram com a preservação do meio ambiente. O stand contou com uma equipe variada, tendo colaboradores da BATTRE, Sotero Ambiental, Águas Claras, Termoverde Salvador, Termoverde Caieiras, Biotérmica, Solví e Unicarbo – empresa responsável pela venda de créditos de carbono emitidos pela Solví e colaboradores do escritório central da Solví em São Paulo, da área técnica e comunicação.

Durante toda a semana, foram cerca de 500 visitantes ao stand da Solví, onde receberam muitas informações sobre nossos serviços e brindes sustentáveis, como bolsas confeccionadas pelo projeto Design Sustentável, através do reaproveitamento de uniformes utilizados na BATTRE, além de mudas de plantas nativas que são cultivadas dentro da própria UVS que possui um horto feito com sementes colhidas no cinturão verde de seu aterro – ao todo foram doadas 1.200 mudas.

O stand também proporcionou visitas técnicas guiadas para o aterro da BATTRE e à térmica Termoverde Salvador. As visitas foram programadas para 3 dias de feira. Entre estudantes e profissionais foram 100 visitantes recebidos. Destacam-se aqui, as visitas da equipe da ONU e do Banco Mundial. Uma iniciativa excepcional do Grupo Solví foi a confecção de um certificado de neutralização do total de carbono gerado por cada visitante durante seu trajeto até o evento, de acordo, claro, com o seu meio de transporte.

Pioneirismo em Negócios Sustentáveis

A Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos (BATTRE) é uma das Unidades de Valorização Sustentável do Grupo Solví – pioneiro, este, nos investimentos em tecnologias sustentáveis no Brasil.

Operando o Aterro Metropolitano Centro (AMC), desde 2005, a BATTRE já mitigou 8 milhões de toneladas CO₂ equivalentes. O pioneirismo não parou por aí, o Grupo inaugurou a Termoverde Salvador, a primeira usina termelétrica movida a biogás de aterro sanitário do Nordeste, com capacidade de gerar energia suficiente para abastecer a demanda de cerca de 200 mil habitantes.

Grupo Solví garante excelência em tratamento e valorização de resíduos

Além de Salvador, a Solví também investiu em outros projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) pelo Brasil, e hoje, o Grupo, possui em operação 04 projetos para a emissão de crédito de carbono provenientes do tratamento do gás metano de aterros sanitários.

- BATTRE, Salvador, BA: 8 milhões de toneladas de CO₂ equivalente.
- ESSENCIS, Caieiras, SP: 8,8 milhões de toneladas de CO₂ equivalente.
- CRVR – Minas do Leão, RS: 3 milhões de toneladas de CO₂ equivalente.
- CRVR – São Leopoldo, RS: 20 mil toneladas de CO₂ equivalente (operação iniciada há 2 meses)

Geração de Energia Limpa

Somando aos projetos de crédito de carbono, o Grupo Solví é líder no Brasil na geração de energia limpa a partir do biogás de aterro. Além da unidade de Salvador, o Grupo possui mais outras duas usinas térmicas em operação: a Termoverde Caieiras, em São Paulo e a Biotérmica em Minas de Leão, no Rio Grande do Sul. As três usinas térmicas juntas geram mensalmente em média 205.000 MWh/mês, energia suficiente para abastecer uma cidade de 580 mil habitantes. A energia gerada é disponibilizada e comercializada suprimindo a demanda de grandes consumidores, contribuindo para a diversificação da matriz energética do país.



Vista aérea da UVS Termoverde Salvador, BA - Foto: Comunicação Termoverde Salvador]



Vista aérea da UVS BATTRE, Salvador, BA - Foto: Comunicação BATTRE]

- A Termoverde Salvador, foi a primeira usina termelétrica movida a biogás de aterro sanitário do Nordeste, gerando em **média 10.000 MWh/mês**, energia suficiente para abastecer a demanda de cerca de 200 mil habitantes. A energia gerada é fornecida para consumo de grandes consumidores contribuindo com energia limpa para a diversificação da matriz energética do país.

- A BATTRE foi a primeira empresa do mundo a conseguir o **registro pela ONU para a emissão de crédito de carbono** através de operação em Aterro Sanitário.

- Operando o Aterro Metropolitano Centro (AMC), desde 2005, a BATTRE já mitigou **8 milhões de toneladas CO₂ equivalentes**. Equivalem à emissão de CO₂ de 2 milhões de automóveis populares a gasolina rodando por 1 mês.

[EXCELÊNCIA]

PROGRAMA PERTO

O ENTENDIMENTO DO PAPEL DE CADA UM NA GESTÃO DE RISCOS GERA MAIOR SEGURANÇA PARA DECISÕES DIÁRIAS DENTRO DAS UNIDADES DE VALORIZAÇÃO SUSTENTÁVEL

Uma boa Gestão de Riscos é caracterizada pelo envolvimento de todos os colaboradores. Para tanto, é necessário o entendimento do papel e da responsabilidade de cada um de nós no dia a dia. Pensando nisso, a Solví criou o Programa PERTO - Pacto Empresarial para a Mitigação de Riscos Tático-Operacionais. O propósito do programa consiste em traduzir as obrigações e requisitos legais das UVSs em instruções práticas de trabalho para cada função exercida.

Segundo Célia Francini, Diretora Executiva do Grupo Solví, “O rígido atendimento à legislação, às normas de compliance, à segurança ambiental e dos colaboradores são alguns dos pontos que delineiam a complexidade das operações do Grupo Solví. Boa parte dos riscos presentes no dia a dia da empresa são de conformidade com as leis, procedimentos e licenças das UVSs. Quando trabalhamos em conformidade, nos sentimos muito mais seguros, os resultados aparecem e todos saem beneficiados”, diz a Diretora. “Para que isso aconteça é preciso que todos entendam seu papel e sua responsabilidade na gestão de riscos.

Isso é uma parte importante de nossa cultura empresarial”, ressalta.

O Programa teve início com o projeto piloto nas unidades da empresa CRVR no Rio Grande do Sul. Partindo de uma metodologia desenvolvida pela consultoria Deloitte exclusivamente para o Grupo Solví, foram analisadas todas as leis, normas, licenças e procedimentos de cada UVS. Depois a consultoria mapeou todos os condicionantes e obrigações a cumprir. Nos trabalhos de campo, os colaboradores foram entrevistados para entender suas atribuições. O resultado final foi uma Matriz de Riscos por Função, desdobrada em Fichas de Riscos por Função.

“O Programa busca refrear ameaças segmentando-as por função, relacionando-as às atividades e aos seus possíveis impactos”, explica Leomir Girondi, diretor da CRVR. “Um pacto entre empresa e colaboradores, entre líderes e liderados, no qual ficam claras a importância de cada função e as responsabilidades da mesma para o sucesso do conjunto”, continua o diretor. “Além disso, a uniformidade das

informações valoriza os profissionais e dá parâmetros para a avaliação das equipes por parte dos líderes”, finaliza.



[Colaboradora da CRVR no espaço PERTO da UVS CRVR Giruá, RS
Foto: Laura Azevedo, Comunicação CRVR]



[Abertura do Programa PERTO na UVS CRVR São Leopoldo, RS - Foto: Laura Azevedo, Comunicação CRVR]



[Espaço PERTO da UVS CRVR Santa Maria, RS -
Foto: Laura Azevedo, Comunicação CRVR]

O espaço PERTO

Como um Pacto, o sucesso do Programa PERTO depende da interação entre líderes e liderados. Sua dinâmica de conversas periódicas possibilita que cada colaborador entenda suas responsabilidades e seu papel na mitigação dos riscos em sua unidade. Para que o propósito do programa seja cumprido, a CRVR criou em cada UVS um espaço físico dedicado ao Programa.

Nesse local foram organizadas as fichas de riscos separadas por função, especificando todas as suas responsabilidades e impactos. Além de uma área para consulta, esse lugar tem ainda como proposta ser um espaço de convivência e aproximação das equipes, operações e lideranças.

“Assim completam-se os objetivos do Programa PERTO de estimular em cada

colaborador operacional o senso de pertencimento e da importância de sua função para o desempenho e performance do conjunto”, afirma Leomyr.

Reconhecimento

O Programa PERTO é uma ferramenta inovadora criada exclusivamente para fortalecer a gestão de riscos nas empresas do Grupo Solvi. Esse caráter inovador foi reconhecido durante a auditoria de certificação do Sistema de Gestão do Grupo, com uma menção honrosa pela Certificadora SGS - Société Générale de Surveillance.

“Gostei muito deste projeto porque ele olha para os colaboradores, além de auxiliar no entendimento das responsabilidades das suas atividades. Veio em boa hora, é projeto muito claro e. Além disso, é muito importante para que eles entendam o porquê é

necessário o cuidado na colocação da geomembrana, na construção do talude...O pessoal aqui em São Leopoldo já está aproveitando o Espaço Perto e consultando as fichas”, finaliza. Celso Fernandes da Silva - Encarregado de aterro

Próximos Passos

Após o projeto piloto nas UVSs da CRVR, o Programa já foi desenvolvido nas unidades da Essencis em Betim, Caieiras, Curitiba, Joinville, Magé e Capela de Santana, bem como na BATTRE e na Guamá. “Nestas unidades já desenvolvemos as matrizes e as fichas de riscos por função. Em breve faremos o workshop de lançamento e o treinamento dos colaboradores”, afirma Osvaldo Souza, responsável pela gestão de riscos do Grupo Solvi. “E temos o desafio de implantar o Programa em mais 25 unidades do Grupo até o final de 2019”, complementa.



[Espaço PERTO da UVS CRVR Giruá, RS - Fotos: Laura Azevedo, Comunicação CRVR]



[Momento do Workshop do Programa PERTO na UVS CRVR Minas do Leão, RS]



[Programa PERTO na UVS CRVR Victor Graeff, RS]



[Espaço PERTO da UVS CRVR São Leopoldo, RS]

[EXCELÊNCIA]

JOGUE LIMPO

LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS

**PROGRAMA DO GRUPO SOLVÍ É O
MAIOR DO BRASIL COM 43 PEVS
INSTALADOS**

O Programa Jogue Limpo é um sistema de logística reversa para recebimento itinerante gratuito de embalagens de óleo lubrificante pós-consumo criado por iniciativa dos fabricantes de lubrificantes associados ao Sindicom que está presente em 14 estados brasileiros. Trata-se de um reflexo da obrigatoriedade de atendimento à PNRS, na qual essa indústria firmou metas com o Ministério de Meio Ambiente, assinando seu primeiro acordo setorial.

Em 2012 o órgão lançou sua primeira concorrência que foi vencida pela GRI, empresa do Grupo Solví. Desde então a atuação da UVS tem se destacado no cenário nacional por ser uma das únicas gerenciadoras do país a possuir capacitação técnica para operacionalizar o projeto. A empresa faz coleta, transporte, beneficiamento e destinação final de embalagens de óleo lubrificante automotivo pós consumo em 5 estados - MG, ES, BA, SE, AL e no Distrito Federal.



[Exemplos de materiais recolhidos após o uso pelo Programa Jogue Limpo gerenciado pela GRI, empresa do Grupo Solví - Foto: Acervo GRI]



[Caminhão de recolhimento do Programa Jogue Limpo gerenciado pela GRI, empresa do Grupo Solví - Foto: Acervo GRI]

EVOLUÇÃO CRONOLÓGICA



Os frascos recolhidos são levados para as centrais de recebimento, onde são prensados e armazenados. Posteriormente são enviados à recicladora onde são triturados, descontaminados e seguem para a extrusão onde são transformados em matéria prima para novas embalagens e produtos plásticos. Até agora, 70,2 milhões de embalagens foram processadas, totalizando 3.510 toneladas de material reciclado. Atingindo um faturamento de R\$ 31.158 milhões, consolidou-se como o maior contrato de Logística Reversa do Grupo Solvi.

Daniela Amorim, supervisora operacional da GRI conhece todos os passos da empresa junto ao Programa Jogue Limpo. Com conhecimento de causa, afirma que muito foco e um pouco de ousadia estão entre os ingredientes da receita de sucesso conquistada pela UVS.

“Em 2012, pouco se falava em logística reversa. A GRI deu esse passo à frente do mercado, se qualificou, e por isso virou referência nesse segmento”, afirma. “Estamos falando das 9 maiores companhias petrolíferas, que têm um nível de exigências legais e operacionais que poucas empresas conseguem cumprir”, ressalta. “Isso abriu muitas portas para a GRI, porque o mercado sabe o quão rígidas são as empresas que assinam o acordo setorial”, completa.

Daniela conta que com a mobilização total da empresa conseguiu uma prospecção comercial diferenciada. “Além disso, contribuíram para a alavancagem do projeto a instalação de operações em bases de parceiros, terceirizando o beneficiamento a baixo custo e propiciando ganhos mútuos”, relata. “Parceria colaborativa com a concorrência e atendimento de todos os nichos possíveis, inclusive com a descontaminação do aterro, prevista pela PNRS, também foram decisivos para os bons números alcançados pelo Jogue Limpo na GRI”, acrescenta.



Em mais uma iniciativa marcada pela inovação, em 2016, a GRI desenvolveu uma metodologia que possibilitou a criação de PEVs (Ponto de Entrega Voluntária) para as embalagens de lubrificantes em pequenos geradores tornando-se referência para outras empresas que participam do Programa. Hoje, dos 100 PEVs existentes nos 14 estados que têm o Programa, 43 foram instalados pela GRI. Além de atender a uma necessidade da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, os PEVs atendem os geradores que não estão no acordo setorial, reduzindo o índice de poluição dos estados assistidos.

Com 12 anos de Grupo Solvi, Daniela Amorim, supervisora Operacional da GRI é uma das responsáveis pelo bom desempenho do Programa Jogue Limpo na empresa.



[PARCERIA]

GRUPO SOLVÍ

ASSOCIA-SE AO CIESP DISTRITAL OESTE

[Participantes do workshop
"Soluções Tecnológicas" realizado
pela Essencis Caieiras, SP - Foto:
Comunicação Essencis Caieiras]

**PARCERIA FORTALECE A EMPRESA COM
INÚMEROS SERVIÇOS, ASSESSORIAS E
AÇÕES CONJUNTAS NA COMUNIDADE E
COM AS ENTIDADES LÍDERES DA LAPA**

[Fabiano do Vale, Gerente de
Desenvolvimento Técnico do
Grupo Solví - Foto: Comunicação
Essencis Caieiras]



O Grupo Solví associou-se ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP Distrital Oeste, a exemplo do que já acontecia com a Essencis e Koleta. Dentre os inúmeros benefícios desta adesão, estão a participação no network com indústrias de grande porte em todas as esferas que fazem parte da associação.

Os associados ao CIESP têm à disposição um conjunto de serviços, bem como assessoria nas áreas jurídico-consultiva e técnica, econômica, comércio exterior, infraestrutura, tecnologia industrial, responsabilidade social, meio ambiente, crédito, e apoio em pesquisas, feiras, simpósios, rodadas de negócios, cursos, convênios e demais eventos promovidos pela entidade.

"A parceria fortalece a entidade e empresa associada ao CIESP. Como exemplo, os associados possuem o benefício da utilização da liminar / sentença no pleito da renovação de licenças ambientais junto à CETESB, assim como solicitação de parecer técnico e CADRI.", diz Laura Gonçalves – Gerente do CIESP Distrital Oeste.

A parceria, que começou em março, já gerou o workshop "Soluções Tecnológicas" realizado na Essencis Caieiras no dia

18 de junho. Com a presença de 31 potenciais clientes, contou com palestra de Fabiano do Vale, Gerente de Desenvolvimento Técnico da Solví e apresentação sobre Logística Reversa por parte do Professor Jorge Rocco, Gerente de Meio Ambiente do CIESP. Momento este, que foi explanado a respeito da decisão de diretoria 076/2018 da Cetesb que condicionou a implementação de sistema de logística reversa para a emissão ou renovação das licenças de operação. O CIESP juntamente com a FIESP e Abelpre – Associação Brasileira de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, firmaram termo de compromisso de logística reversa de embalagens em geral com a SIMA – Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e a Cetesb, em 23 de maio de 2018. Além disso, todos os convidados fizeram visita técnica na UVS para conhecer as instalações do coprocessamento, logística reversa, do aterro e da termoeletrônica da unidade.

"Estar próximo ao CIESP e as indústrias nos ajudam a perceber melhor as necessidades de um segmento importante e representativo do nosso negócio. O CIESP aparece como importante articulador de movimentos, cujos objetivos coadunam com os objetivos da GRI e da Koleta. O Limpa Lapa é um bom exemplo de iniciativa que queremos desenvolver juntos", relata Lucas Feltre – Diretor de Serviços Industriais do Grupo Solví.

[DINAMISMO]

FEIRAS E EVENTOS



[Foto: Comunicação Solvi]

GRUPO SOLVÍ PARTICIPA DA LATAM RETAIL SHOW

Entre os dias 27 e 29 de agosto, aconteceu, no centro de convenções Expo Center Norte, na vila Guilherme - São Paulo, a Feira LATAM Retail Show onde a Solví marcou presença entre os expositores.

O evento reúne conteúdo de relevância estratégica com uma ampla área de exposição de fornecedores (soluções e serviços) que apresentam diferentes caminhos para atender seus clientes, além de favorecer o networking e a efetivação de novos negócios. Dessa forma a LATAM se tornou o mais qualificado evento para varejo, franquias, e-commerce, food service e shopping centers da América Latina.

O stand da Solví foi visitado por 274 pessoas durante os dias da feira, entre eles foram 245 visitantes da feira, 27 congressistas e 2 pessoas da imprensa.

Para receber essas visitas e falar um pouco sobre a Solví e suas atividades e segmentos de atuação, o stand contou com o apoio do pessoal da Comunicação da Solví e do Departamento Comercial da GRI e da Koleta.



[Foto: Comunicação Solvi]

LIMPA LAPA!

Resultado da união do Grupo Solví e o CIESP Distrital Oeste, localizado na Lapa, com o Instituto “Limpa Brasil Let's do it”, o evento Limpa Lapa! reuniu, no dia 15 de junho, mais de 200 voluntários e contou com a participação do Instituto Solví e da Koleta Ambiental, além de outras empresas e instituições que atuam na região.

A equipe da Koleta Ambiental, distribuiu panfletos nos estabelecimentos comerciais apresentando os serviços de descarte e valorização de resíduos comerciais oferecidos pela empresa na região.

Os voluntários percorreram onze trajetos na região, resultando em 60 sacos de 100 litros com os resíduos, além da coleta de recipientes de vidro e resíduo eletrônico. O Gerente da Koleta SP, Anderson Fantin destacou que “A participação nesta ação solidária, tem a intenção de conscientizar os munícipes sobre a quantidade de lixo jogado na rua e a forma correta de descarte e separação de resíduos.”

O Limpa Lapa! é parte da agenda do Dia Mundial da Limpeza, realizado no dia 21 de setembro, maior ação global de engajamento da sociedade.



[Foto: Comunicação Solvi]

GRUPO SOLVÍ PARTICIPA DA ECOMONDO BRASIL

Em sua primeira edição, a Ecomondo Brasil – Feira de Soluções Tecnológicas para Gestão da Sustentabilidade, que aconteceu de 21 a 23 de maio, na São Paulo Expo, apresentou novidades e tendências sobre gestão de resíduos (urbano, industrial e automotivo) e energia (Biogás e Biomassa).

Durante três dias, centenas de profissionais do setor, professores e estudantes, entre outros participantes, de diferentes estados brasileiros tiveram a oportunidade de conhecer de forma ampliada questões da economia verde e das energias renováveis.

De acordo com Lucy Carvalho, gerente comercial da Solví, a Ecomondo é uma feira completamente estratégica. “É uma feira voltada para captação de negócios e de networking muito interessante. O público é tomador de decisão e os gestores estão na linha de frente da demanda para fechamento de contratos. Estaremos aqui na próxima edição”, frisou.

Ao longo da feira, foi possível acompanhar no stand da Solví uma série de palestras de grande impacto no setor como, por exemplo: Incineração, Logística Reversa e Recuperação Fiscal; Economia Circular; Sucata Eletrônica; Tecnologia de Valorização de Resíduos; CDR – Combustível Derivado de Resíduos e Gestão de Energia Através do Biogás.

[DINAMISMO]

SOLVÍ NA MÍDIA

Os canais de comunicação tem uma função determinante na divulgação e fortalecimento da imagem de uma organização. Uma comunicação clara e apropriada pode alavancar os negócios e trazer diversos benefícios.

A fim de mostrar que o Grupo Solví está a cada dia mais comprometido e dedicado a trabalhar em soluções socioambientais em parceria com a sociedade reforçando seu papel de referência no segmento de engenharia ambiental, desenvolveu-se um trabalho de inserções relevantes nos grandes veículos de comunicação. Confira a seguir algumas oportunidades onde a Solví pode falar um pouco sobre suas atividades em território nacional.

Bom dia Brasil - Globo

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, as UVSs Essencis e Termoverde Caieiras gravaram uma matéria especial para a emissora Globo.

Abordando o tema Geração de energia a partir do Biogás, a matéria gravada pelo repórter Alan Severiano foi ao ar no Jornal Bom dia Brasil no dia 05 de junho.

Confira na íntegra:



Canção Nova Notícias – Canção Nova

A emissora de TV Canção Nova gravou uma matéria sobre as iniciativas do reuso da água e conservação do meio ambiente que foi ao ar no dia 05 de junho.

A matéria foi gravada nas UVSs Essencis e Termoverde Caieiras e contou com a participação de Luciana Gutierrez, Supervisora de Projetos Ambientais do Grupo Solví.

Confira na íntegra:



Rádio Metropolitana de Mogi das Cruzes

No dia 06 de março o Diretor Técnico do Grupo Solví, Diego Nicoletti, concedeu uma entrevista para a Rádio Metropolitana de Mogi das Cruzes.

O tema discutido foi o valor das tecnologias de destinação de resíduos domiciliar e a importância da parceria entre empresas e comunidade na manutenção e conservação do meio ambiente, assim como, a seriedade e excelência que deve estar presente no segmento de serviços voltados ao meio ambiente.



Jornal Correio - Salvador

A semana do Clima, que aconteceu em Salvador, na Bahia. Entre os dias 19 e 23 de Agosto, esquentou o debate sobre a redução da emissão de carbono e possíveis caminhos para a mitigação desse problema mundial.

O jornal da capital baiana, Correio, procurou grandes empresas que assumem compromissos estratégicos na redução de emissões para tratar do tema: Competitivos e sustentáveis: confira algumas iniciativas corporativas que contribuem para a resiliência climática.

Nessa matéria, a Solví aparece ao lado de empresas como Ambev, Itaú, Braskem e MRV. O Diretor Técnico, Diego Nicoletti, fala sobre a posição da Solví frente a essa pauta.



Confira na íntegra:



Link Record News – Record

No dia 05 de junho, o Programa Link Record News, que mostra as principais notícias do dia e conta com interatividade do público via redes sociais, contou com uma participação do Superintendente Técnico do Grupo Solví, Fabiano do Vale.

O assunto tratado foi a necessidade e importância da colaboração de toda a sociedade na redução da produção de resíduos sólidos no Brasil.

Programa Em Discussão – TV Alesp

No dia 17 de julho aconteceu na Assembleia Legislativa de São Paulo um encontro para discutir sobre o “Lixo eletrônico e sua distribuição final”.

Na oportunidade, participaram como convidados Lucy Carvalho, gerente comercial da UVS Essencis Caieiras, do Grupo Solví, e João Giansi Neto, Presidente da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABPL).

Confira na íntegra:



Revista da Cidade - TV Gazeta

No dia 30 de julho a UVS Essencis Caieiras recebeu o programa Revista da Cidade da TV Gazeta para discutir sobre o funcionamento de um aterro sanitário.

Na oportunidade, Ana Carolina Luongo, Supervisora da área de Comunicação e Responsabilidade Social da UVS Essencis Caieiras conversou sobre o caminho do lixo – como funciona um aterro sanitário.

Confira na íntegra:





[Ricardo Voltolini na 5ª Semana de Integridade do Grupo Solvi, SP - Foto: Comunicação Solvi]

[INTEGRIDADE]

RICARDO VOLTOLINI

PARTICIPA DA 5ª SEMANA DE INTEGRIDADE DO GRUPO SOLVÍ



Realizada entre os dias 22 e 26 de abril, a 5ª Semana de Integridade do Grupo Solvi, evento que faz parte do seu Programa de Integridade Sustentável (PIS), contou com a participação do jornalista Ricardo Voltolini, considerado referência nacional quando o assunto é sustentabilidade corporativa. Com o tema: Integridade Além dos Muros (Manifestações Externas), o palestrante sensibilizou os presentes no evento, entre eles diversas lideranças, quanto à adoção do tema integridade na tomada de decisão, considerando a orientação pela conduta ética e transparente, de forma que ela se torne base do relacionamento com todos os stakeholders.

Voltolini apresentou cases de empresas que assumiram compromissos claros e exitosos com a ética e transparência, assim aproveitou para destacar que encontros como a Semana de Integridade do Grupo Solvi são muito importantes e que a cultura forte é aquela em que os valores são vividos por cada pessoa na organização, mas

principalmente são estimulados, defendidos e praticados por quem tem o maior poder: a alta liderança, o conselho e os acionistas. “Quando a gente fala em cultura de valores, é importante entender quem são aqueles atores que definem essa postura. Todas as decisões que são tomadas pela liderança têm que ter uma correspondência muito clara, direta e íntima com esses valores, se houver um gap aqui, essa cultura será frágil”, garante.

Novos Líderes

Criador da Plataforma Liderança com Valores, movimento nacional que reúne mais de 160 presidentes e lideranças empresariais em torno do desafio de inspirar e educar jovens lideranças, Voltolini pontuou algumas competências dos atuais líderes engajados na cultura da integridade. De acordo com o especialista, este profissional acredita e pratica os valores, orientando sua tomada de decisão por meio da ética, integridade,

respeito a diversidade, respeito pelo outro e cuidado com o meio ambiente. “Os líderes modernos são mais empáticos, se relacionam melhor e de forma horizontal com os subordinados, ouvem mais e atuam em sistema de colaboração, nesse sentido também são mais humildes, pois procuram aprender com o outro”, detalha.

Ainda segundo Ricardo Voltolini, uma outra competência que precisa ser lembrada é que eles são líderes que educam líderes, algo fundamental para a criação de uma cultura de sustentabilidade e de valores. “Estes líderes tem uma visão sistêmica, eles enxergam o que é complexo de uma maneira complexa, tomando decisões melhores por conta disso e, principalmente, não acreditam mais em um lucro que venha em prejuízo de pessoas e do meio ambiente. Isso define um líder com valores”, enfatiza.



Ricardo Voltolini discursando no evento Líder 2030 Talks, SP - Foto: Luiza Lamb

Líder 2030 Talks



[Trainees da CRVR, Luiza Lamb e Matheus Namiuchi, no evento Líder 2030 Talks, SP - Foto: Luiza Lamb]

Já no dia 26 de junho, no auditório Philip Kotler da ESPM, em São Paulo, foi realizado o Líder 2030 Talks, evento que acontece no primeiro semestre de cada ano e é promovido pela Plataforma Liderança com Valores. Com o tema “Negócios com causas: o que aprender com empresas que estão melhorando o mundo”, o evento reuniu executivos e diretores para discutir soluções empresariais com foco em sustentabilidade.

A edição trouxe cases de grandes empresas que se destacam no cenário brasileiro com o objetivo de apresentar experiências bem-sucedidas, provocar reflexões e incentivar outras companhias e apontar novas formas de olhar para os negócios.

Depois de uma rigorosa seleção feita pela equipe técnica da consultoria Ideia Sustentável, 11 projetos e ações de

empresas que impactam positivamente a sociedade foram escolhidos para uma apresentação no palco do evento. É importante ressaltar que todos os cases estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Estavam presentes, no Líder 2030 Talks, Matheus Namiuchi e Luiza Lamb, trainees da CRVR, empresa do Grupo Solvi.

“Estar na presença de grandes líderes, de empresas engajados em negócios com causas, ouvir das suas experiências e principalmente desafios durante a trajetória nos negócios foi algo encorajador. Permitiu ampliar a visão que a rotina do trabalho muitas vezes estreita”, diz Luiza.

“O evento foi inspirador e mostrou a capacidade de transformação que as

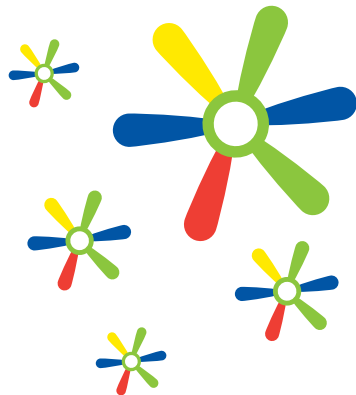
empresas e seus colaboradores carregam nas mãos. Nenhuma transformação ocorre sem o envolvimento de pessoas e principalmente sem a conexão dos valores da empresa com os valores daqueles que nela trabalham”, completa.



[José de Nazaré, colaborador da Loga e escritor, SP
Foto: Comunicação Loga]

[EQUIPE]

O PODER DAS PALAVRAS



COLABORADOR DA LOGA QUE APRENDEU A LER E ESCREVER COM 43 ANOS DE IDADE ESTÁ PRODUZINDO SEU SEGUNDO LIVRO

De acordo com o último levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017, o Brasil ainda tinha cerca de 11,8 milhões de analfabetos. No entanto, diversas corporações, como o Grupo Solvi e as empresas que a compõe, têm investido para reverter esse quadro entre seus colaboradores.

Na empresa Loga – Logística Ambiental de São Paulo, uma história traduz com perfeição a importância da alfabetização e da valorização do conhecimento. Natural de Cariré, Ceará, José de Nazaré é coletor há 21 anos e está em São Paulo há três décadas, chegou na cidade com a tia quando ainda era muito jovem. O coletor se interessou em estudar devido sua rotina nas ruas, pois durante a coleta ele não conseguia ler e compreender informações escritas em sacos de lixo e em portões.

E foi por meio do programa de Educação Continuada, oferecido pelo Siemaco em parceria com a Loga, que José de Nazaré conseguiu realizar seus sonhos e mudar sua vida ao ser alfabetizado aos 43 anos de idade. Apenas três anos depois, o senhor apaixonado por poesia e louvores lançou um livro intitulado “As rimas, os contos e a arte de um coletor de lixo” e gravou um CD de música gospel.

Casado e pai de um casal de filhos, José faz parte do verdadeiro “exército” de funcionários das empresas de limpeza urbana do Grupo Solvi. Ele conta que, além da dificuldade de

ler placas e avisos no dia a dia de trabalho como coletor, o que o fez voltar a estudar foi um de seus filhos. “A professora tinha dito que profissionais como coletores e varredores eram analfabetos, por isso era importante estudar. Isso gerou um mal-estar em todos”, lembra.

Com isso, quando surgiu a oportunidade na Loga, a partir do Programa Educação Continuada e muito incentivado por seus supervisores, o profissional não pensou duas vezes. “Mesmo com um pouco de vergonha, depois de um tempo, decidi aceitar e nunca mais parei de estudar. Eu até conhecia as letras, mas não conseguia juntar tudo, mas devagarinho cheguei lá”, comemora o colaborador.

Livro e poesia

José de Nazaré conta que a ideia do livro nasceu após a professora pedir mais empenho do aluno que acabava ficando atrasado nas lições. Após esse dia, ele mesmo começou a pedir lições mais difíceis, incluindo caça-palavras, algo que ele sempre teve o sonho de fazer, evoluindo, então, com sua escrita e leitura. Inspirado a escrever, ele mostrava constantemente seu trabalho para a professora que o ajudava com correções e detalhes de seu texto. “Foi a partir daí que nasceu o livro, por meio de um desafio. Senti uma emoção muito grande, percebi que era capaz de qualquer coisa”, diz o agora escritor. José mostra que a vida ensinou a ele que tudo é possível, basta a pessoa buscar capacitação e se esforçar.

Neste sentido, a alfabetização o aproximou do universo da poesia. Dessa forma, seu livro foi dedicado à poetisa Carolina Maria de Jesus (1914-1977), autora brasileira, considerada uma das primeiras e mais destacadas escritoras negras do País. “Acredito que poesia seja algo muito importante, Maria de Jesus me inspirou por sua simplicidade e forma de escrever”, explica. Fã de louvores cristãos, depois de lançar o livro, José de Nazaré ainda gravou um CD com diversas músicas, mostrando toda sua verve artística.

Esperança

Hoje, com 49 anos, ele se esforça para continuar escrevendo e praticando a leitura. “Com o estímulo de todos, ainda estudo na Loga, procuro não faltar na empresa e muito menos nas aulas, as duas responsabilidades são importantes”, enfatiza.

Ele conta que sua evolução é permanente, a matemática, por exemplo, era uma disciplina que ele não gostava, mas agora começou a entender e “pegar gosto”. “Eu penso em fazer uma faculdade no futuro, mas ainda tenho que aprender muito. Nesse momento, já comecei a escrever outro livro e estou muito esperançoso”, conta.

[EQUIPE]

CSC SOLVÍ GANHA PRÊMIO DO IEG



[Ricardo Nogueirão, Diretor Executivo do CSC Solví recebendo o Prêmio de 1ª colocação do Ranking de Maturidade da Pesquisa Benchmark em CSC do IEG, SP - Foto: Comunicação Solví]

Nos dias 20 e 21 de agosto o IEG (Instituto de Engenharia de Gestão) realizou, no Milenium Centro de Convenções, em São Paulo, o 7th Shared Services Knowledge Exchange. Desde 2013, o Shared Services Knowledge Exchange representa o maior evento de interação e discussão sobre Serviços Compartilhados do país.

Durante o evento o CSC do Grupo Solví foi premiado com a 1ª colocação do Ranking de Maturidade da Pesquisa Benchmark em CSC 2019 realizado pelo próprio IEG.

A avaliação de maturidade do Benchmark em CSC é realizada por meio de 6 critérios: Formação de Time, Gestão de Processos, Custeio e Cobrança, Apuração de Nível de Serviço, Relacionamento com o Cliente Interno e Inovação e Tecnologia.

Para representar a Solví e receber o prêmio esteve presente no evento o Diretor Executivo do CSC, Ricardo Nogueirão, que reforçou a importância do engajamento de toda a equipe nos desafios e operações do Centro de Serviços Compartilhados do Grupo Solví e dedicou o prêmio a todos os colaboradores do CSC.

Especialização

Uma das características do CSC é a procura contínua por melhorias, por isso, na semana de 19 a 22 de agosto, no espaço business da ComSchool, foi realizado um Treinamento de Programação em RPA (Robotic Process Automation).

Com uma parceira especializada, a LRV Academy Inteligência Robotica, o treinamento foi feito para os agentes da comissão de transformação digital do CSC – esta comissão é constituída por um colaborador de cada área de negócio do Centro de Serviços.

O objetivo é a realização de serviços de alto valor agregado, suportar a implantação de novas práticas e tecnologias no CSC e aumentar o controle e aderência de processos à governança, permitindo a concepção de novas soluções de automação com foco no ganho de produtividade, potencializando a força de trabalho digital e valorização do capital intelectual humano.



[Treinamento de RPA com os Agentes da comissão de transformação digital do CSC Solví, SP - Foto: Comunicação Solví]

Inovação na prática

Um exemplo de melhoria desenvolvido pelo CSC/TI, em parceria com a UVS Quatá, é um projeto piloto que tem como objetivo implantar a automação dos processos de entrada e saída de caminhões.

O intuito é buscar o aumento do nível de segurança incluindo os acessos de cancelas, semáforos, registro fotográfico, leitura da placa do caminhão através do Sistema de Balança Solví (SBS), possibilitando, assim, maior controle e gestão na pesagem de caminhões.

A equipe do CSC/TI, avaliará os resultados obtidos com o projeto, com intuito de replicação do processo nas demais UVSs do Grupo Solví.



[Projeto piloto de Balança com Cancela automática da Revita Quatá - Projeto do CSC/TI Solví, SP - Foto: Arquivo Revita Quatá]



[Projetos vencedores do Prêmio Solví de Inovação, SP - Foto: Comunicação Solví]

[INOVAÇÃO]

PRÊMIO SOLVÍ INOVAÇÃO 2019

O PRÊMIO SOLVÍ INOVAÇÃO CONTEMPLA OS PROJETOS INTERNOS MAIS INOVADORES DO GRUPO E DISCUTIU HORIZONTES SOBRE O TEMA PARA FUTURAS AÇÕES REALIZADAS AINDA EM 2019



O evento contou com a participação de Celso Pedrosa, presidente do Grupo Solví, que lembrou em seu discurso projetos originais e de sucesso realizados na empresa, reforçando o potencial do seu time de colaboradores, suas conquistas e sua capacidade de inovação. Pedrosa reforçou a necessidade da constante renovação de ideias e ações que visam ultrapassar as fronteiras dos desafios que virão e a importância do foco nas UVSS, além de prestigiar os vencedores do Prêmio.

Após a abertura de Celso Pedrosa, Fabiano do Vale, Superintendente Técnico do Grupo Solví, fez uma breve contextualização sobre o conceito de inovação voltada ao segmento de soluções de engenharia ambiental dentro de uma linha do tempo da humanidade, entrando, posteriormente, em um histórico dos projetos inovadores dentro do Grupo Solví.

Depois foi a vez de César Souza, Presidente da Empreenda, consultor e palestrante na área de gestão de pessoas, que trouxe para a discussão o tema “cultura em inovação”, reforçando uma postura de experiência no processo de inovar e a importância da reinvenção dos modelos de negócios. O especialista orientou como as lideranças podem transformar o ambiente de trabalho para inspirar e incentivar o colaborador a fazer da atitude inovadora parte do seu dia a dia e como transformar isso em benefícios e valores para os clientes.

O evento contou também com a participação dos convidados Luiz Serafim, Head de Marketing, Comunicação e e-Commerce da 3M, que discutiu o poder da inovação nas empresas, além de Ricardo Yada, Supervisor de Marketing de Produto da Volkswagen Caminhões e Ônibus, contando um pouco as inovações entre a parceria Solví e Volkswagen.

Antes dos projetos premiados serem contemplados, Diego Nicoletti, Diretor de Operações do Grupo Solví, explanou de forma pragmática sobre os objetivos que a Solví pretende alcançar através da Inovação associada à Eficiência Operacional, sempre com foco nos clientes. Nicoletti ainda reforçou que uma cultura de inovação deve ter como missão perenizar e fomentar o crescimento rentável das UVSS.

O Prêmio Solví de Inovação ainda ganhou uma nova cara para a próxima edição, com suas novas categorias, agora num total de quatro, sendo elas: Inovação de produto, Inovação comercial, Eficiência operacional e Ideias Inovadoras. Os vencedores do Prêmio Solví de Inovação deste ano foram Matheus Gentelini e Henrique Pilla com seu projeto “Transparência e transporte de resíduos - plano diretor logístico” e João Paulo Bacelar e Thiago Arias pelo projeto “Caminhão compactador Super Toco”.



COLOCAÇÃO GERAL DO PRÊMIO SOLVÍ DE INOVAÇÃO

ADMINISTRATIVA COMERCIAL

1

PLANO DIRETOR LOGÍSTICO

(CRVR - Matheus Gentelini e José Henrique Pilla)

2

GESTÃO INTERNA DA TV +

(Solví - Ana Rita Lopes e Joselma Lopes)

3

MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

(Tiago Morales e Luiz Bertazzo)

4

PRAIA LIMPA SALVADOR

(Sotero - Margareth Martinez e Maria do Carmo)

COMUNICA +

(Solví Jaguaré - Sheila Lima e Aline Lemos)

5

PROGRAMA JUNTOS SOMOS MAIS

(Jaqueline Cavalcanti e Tainara Lima Moura)

PRODUTO/SERVIÇO OU PROCESSO

1

CAMINHÃO COMPACTADOR SUPER TOCO

(João Paulo Bacelar e Thiago Arias)

2

GERADOR DE HIPOCLORITO À BASE DE CLORETO DE SÓDIO

(Juliano Martins e Luiz Bertazzo)

3

RELÓGIO DE PONTO EM COMPACTADORES

(Carlos Neto e Claudia Calafange)

EFICIÊNCIA NO PROCESSO DE INCINERAÇÃO

(Alcides Gabriel e Aparecido Donizeti)

4

APONTAMENTO DE MÁQUINAS ON LINE POR APP

(Samantha de Souza e Joselma Lopes)

5

PROJETO SGO RSS

(José Anderson Sobrinho e Ivoney Vieira)



[Ação 'Hazla por tu playa', em Chilca, Peru - Foto: Comunicação Innova]

[INTERNACIONAL]

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NAS UNIDADES INTERNACIONAIS

UVS INNOVA PERU ▪ UVS VEGA BOLÍVIA ▪ UVS LAM ▪ UVS LIMPAR

AGENDA INTENSA FORTALECE RELACIONAMENTO E PARCERIA COM A COMUNIDADE

UVS Innova Peru

Em Chilca, no Peru, a Innova Ambiental engajou-se mais uma vez na ação “Hazla por tu playa” que levou mais de 4 mil voluntários em um grande mutirão de limpeza. Foram coletadas 20 toneladas de lixo em praias, lagos, rios, zonas húmidas e áreas protegidas durante a primeira semana de março. Além da coleta, realizaram um ranking dos produtos mais encontradas para embasar propostas que possam diminuir esse impacto ambiental.

A UVS patrocinou também o 3º Concurso Escultura “Mulher, Areia e Mar” - Chilca 2019, da qual participaram moradores da comunidade. “Nosso objetivo com essa iniciativa é promover a arte como instrumento de conscientização e reflexão sobre os direitos das mulheres e, ao mesmo tempo, sensibilizar a população sobre a proteção e o cuidado do ecossistema marinho”, explica Evelyn Azabache, da Comunicação e Responsabilidade Social da Innova Ambiental no Peru.



UVS Vega Bolívia

Em Santa Cruz de la Sierra, a Vega Bolívia Ambiental promove a proximidade com a comunidade com diferentes ações. A campanha “Lugar Limpio de basura” envolveu a comunidade em mutirões em pontos de descarte incorreto de lixo. Desde o início do ano, o “Camion Jugetero” coleta de brinquedos para o Natal das crianças da comunidade. E ainda, anualmente, a unidade promove uma campanha de doação de sangue entre os colaboradores.



[Ação da UVS Vega "Lugar Limpio de Basura" em Santa Cruz de La Sierra, Bolívia - Foto: Comunicação VEGA]



“Recuperação de valor” foi o tema que levou os colaboradores da LAM às ruas em ações que privilegiaram o contato com a comunidade em dinâmicas que tiveram como foco a conscientização das pessoas em relação a separação adequada dos resíduos. Em março, a LAM participou do Seminário Ibero-americano de Jornalismo e Comunicação do VIII Congresso Internacional da Língua Espanhola. Além disso, a UVS marcou presença na Maratona 42K, na cidade de Córdoba com estações de hidratação nas áreas do trajeto onde presta serviços.

UVS LimpAr

A LimpAr, UVS localizada na cidade argentina de Rosario onde atende uma população de 490 mil habitantes, desenvolveu uma ação junto à ala feminina do Presídio localizado na sua área de prestação de serviços. A Unidade Penitenciária nº 5 tem 5.200 m² com capacidade para acomodar 139 detentos. Com visitas periódicas, a programação de atividades inclui dinâmicas distintas, jogos e bate-papos que buscam preparar as internas para sua reintegração na sociedade no momento de sua liberdade.



[Ação “Recuperação de Valor”, Córdoba, Argentina - Foto: Comunicação LAM]



UVS LAM

Para a LAM - Logística Ambiental Mediterrânea, em Córdoba, na Argentina, o engajamento com a comunidade é uma abordagem estratégica que faz parte da gestão diária da tomada de decisões da unidade. “O respeito a todos os nossos stakeholders cria valor a longo prazo e contribui significativamente para a obtenção de vantagens competitivas duradouras”, expõe Gabriel Giovannini, Gerente de Sistemas de Gestão Integral da empresa. A agenda de ações sociais do primeiro semestre de 2019 da UVS foi intensa.



[Presídio feminino de Rosario, Argentina. Onde a UVS LimpAR realiza ações sociais para colaborar com reintegração de detentas que ali estão - Foto: Comunicação LimpAR]

koleta
AMBIENTAL
solvi



TECNOLOGIA **E INOVAÇÃO** na palma da sua mão!

A **Koleta** inova mais uma vez e acaba de lançar um **app exclusivo!**

Através do aplicativo você consegue acompanhar **todo o processo** e dados da sua coleta.

Baixe agora mesmo!
É fácil e rápido.



Google Play



 (11) 2065-3500
 (21) 3278-9300
 (11) 95973-5511

  *koletaambiental*
WWW.KOLETA.COM.BR



SÃO PAULO

TE QUIERO VERDE

[PORTADA]

**TERMOVERDE:
LA MAS GRANDE DE
LA AMÉRICA LATINA**

[EXCELÊNCIA]

**BATTRE, LA PRIMERA
DEL MUNDO, EN LA
CLIMATE WEEK
SALVADOR**

edición 35 - 2º semestre de 2019

solví

Soluciones para la vida

